

Teleconferência de Resultados 3T19

Sexta-feira, 08 de novembro de 2019

Português e Inglês: 14h30 (BRT) | 12h30 (EST)

Com tradução simultânea

Número: (11) 2188-0155 | +1 (646) 843-6054

Código: CVC

Santo André, 07 de novembro de 2019: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (B3: CVCB3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do 3T19

3T19

Reservas +25,1% (*Pro Forma*: +1,8%)

Lucro Líquido Ajustado +11% (*Pro Forma*: +24%)

Impacto adicional Avianca: R\$ 45,4 mm

Geração de Caixa de R\$ 133 milhões

(2,3x superior a 2018)

9M19

Reservas +29,5% (*Pro Forma*: +5,9%)

Lucro Líquido Ajustado +12% (*Pro Forma*: +18%)

Impacto YTD Avianca: R\$ 137,4 mm

Geração de Caixa de R\$ 343 milhões

(R\$ 443 milhões acima de 2018)

Destaques Financeiros

- Reservas confirmadas no Brasil totalizaram R\$ 4.021,0 milhões no 3T19, alta de 15,5% em relação ao 3T18 (*Pro Forma* +3,1%). O crescimento *Pro Forma* das reservas confirmadas da CVC Corp no 3T19 foi de 1,8%. Em 9M19, o crescimento *Pro Forma* da CVC Corp foi de 5,9%
- Receita Líquida das operações no Brasil foi de R\$ 414,8 milhões no 3T19, 1,0% superior vs o 3T18 (*Pro Forma*: -3,6%). Incluindo as operações da Argentina, o crescimento da Receita Líquida no 3T19 foi de 7,8% (*Pro Forma*: -3,6%). Em 9M19, o crescimento *Pro Forma* da CVC Corp foi de 3,7%
- Impacto Avianca adicional de R\$ 45,4 milhões, sendo R\$ 31,7 milhões relativos a despesas adicionais (reembolso e acomodação) e R\$ 13,7 milhões relativos a processos cíveis
- Benefício pelo reconhecimento de ativo de imposto de renda diferido decorrente de prejuízos fiscais de empresa adquirida de R\$ 18,2 milhões
- Lucro Líquido Ajustado no Brasil foi de R\$ 97,5 milhões no 3T19, um aumento de 2,3% em relação ao 3T18 (*Pro Forma*: +0,3%). Incluindo as operações da Argentina, o crescimento *Pro Forma* foi de 24,4%. Em 9M19, o crescimento *Pro Forma* da CVC Corp foi de 18,1%

- Nossas operações da Argentina apresentaram lucro de R\$ 5,1 milhões no 3T19, o que zerou o prejuízo acumulado que tínhamos no ano até então
- Geração de caixa operacional de R\$ 133 milhões no 3T19, resultado R\$ 75 milhões (ou 2,3 vezes) melhor do que o apresentando no 3T18, com melhoria de 10 dias de capital de giro (6 dias *Pro Forma*). Nos primeiros nove meses de 2019, a Companhia gerou R\$ 343 milhões, montante R\$ 443 milhões melhor do que o mesmo período de 2018
- Retorno sobre o capital investido (ROIC) nas operações do Brasil foi de 21,1%
- Alavancagem de 1,84x EBITDA Ajustado, apresentando redução de 0,20x frente ao 3T18

Notas:

Os dados *Pro Forma* incluem o Resultado *Pro Forma* do Grupo Bibam, da Ola Transatlântica e da Esferatur. Considera o critério de despesa não recorrente conforme descrito nos resultados apresentados no 3T17. Neste trimestre foi considerado também como não recorrente o crédito de R\$7,2 milhões referentes a reversão de um passivo contingente estabelecido na aquisição da Trend e despesas de R\$2,2 milhões em consultorias correlatas a este ponto.

Lucro Líquido Ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora. Exclui também efeito extraordinário de Avianca.

Estrutura do Relatório

Para melhor compreensão dos resultados, o relatório está dividido nas seguintes seções:

1. Comentários da Administração
2. Operações no Brasil: resultado operacional, receita, *take-rate*, despesas e lucratividade
3. Operações na Argentina: resultado consolidado das operações na Argentina
4. Resultado CVC Corp consolidado

1. Comentários da Administração

Avianca

Antes de falarmos sobre os principais eventos e impactos que tivemos em relação ao 3T19 e sobre as perspectivas para a CVC e o nosso mercado, gostaríamos de endereçar um ponto importante em relação aos custos e efeitos extraordinários adicionais referentes à Avianca que tivemos neste trimestre de R\$ 45,4 milhões, dos quais R\$42,2 milhões afetaram as despesas operacionais e R\$3,2 milhões impactaram as despesas financeiras.

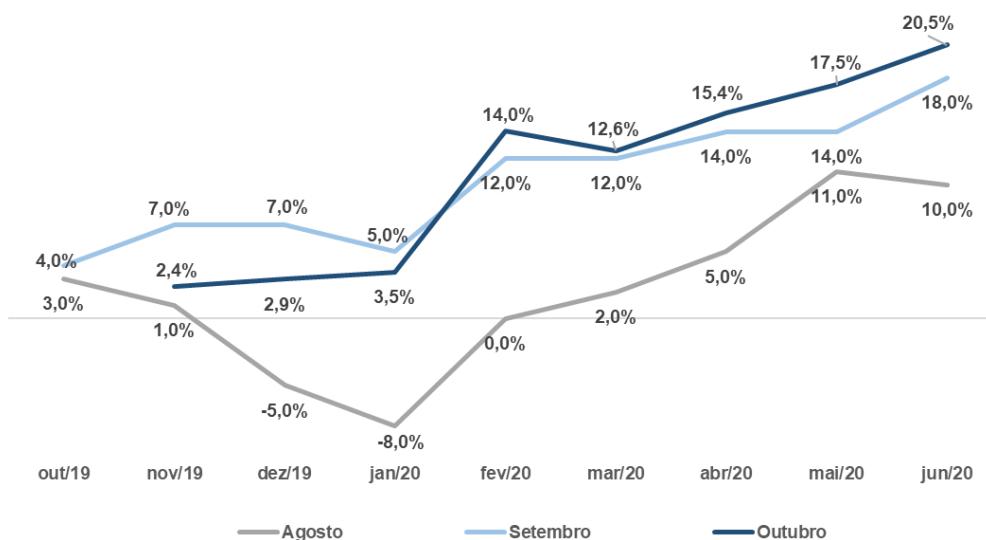
Estes efeitos estão relacionados a: i) diferença entre estimativa futura e o realizado: vários clientes que não haviam comparecido até a data do embarque e que não haviam feito pedido de reembolso ou cancelamento vieram a CVC nos meses seguintes ao embarque; ii) tivemos vários casos de *chargeback* de compras efetuadas no online em proporção bem superior ao que vinha ocorrendo até o fechamento do 2T19; e iii) provisão adicional para contingências cíveis, já que no fechamento do 2T19 havíamos registrado os processos já iniciados por clientes até aquela data e neste trimestre tivemos a entrada de muitos casos novos relativos a esse tema.

Com base nas ocorrências observadas no período de julho a outubro e embarques que seriam realizados neste período, entendemos que podemos incorrer ainda de R\$ 30 milhões a R\$ 40 milhões de custos adicionais no futuro. **Ressaltamos que esse é um evento recente e sem base histórica para uma maior precisão da estimativa.**

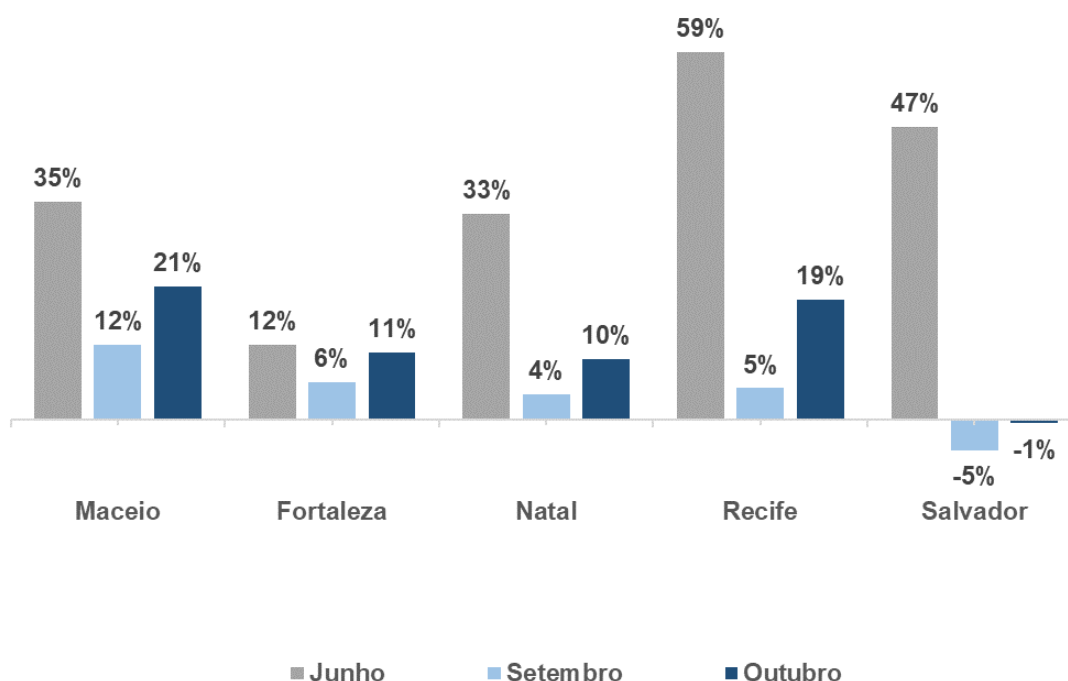
Ambiente do Mercado

No segundo trimestre com a saída de um player relevante no mercado aéreo e o consequente impacto na oferta de assentos o preço das passagens aéreas teve forte aumento, afetando as reservas no segmento de lazer. Em setembro, o aumento da oferta de assentos (em função de novas aeronaves e substituição de aeronaves existentes por outras de maior capacidade) e consequente redução de preços de passagens permitiu uma melhor performance, com crescimento de 5% no lazer. Entretanto, em outubro, o curto prazo foi novamente impactado pela saída repentina de 11 aeronaves do mercado para uma manutenção de caráter emergencial, que somado ao atraso na entrega dos novos 737 Max, ocasionou em novo aumento das passagens (exceto Salvador), dado que a oferta de assentos foi afetada até janeiro de 2020, como podemos ver nos gráficos a seguir:

Evolução comparativa de disponibilidade de assentos no mercado doméstico em relação ao mesmo período do ano anterior



Variação Ticket Médio 2019 Vs 2018



Tivemos ainda o aparecimento de manchas de óleo em algumas praias do Nordeste, com maior repercussão na mídia em outubro. Tivemos uma forte mobilização das comunidades locais, dos governos estaduais e secretarias de turismo, que tem colocado recursos para solução imediata quando do aparecimento de novas manchas. Observamos na última semana incidência menos acentuada de novos casos.

Outro fator importante de ressaltarmos é que no segundo semestre de 2019 para o segmento de Lazer temos uma base de comparação mais elevada em relação ao 2S18, tanto em termos de reservas como também em relação ao take-rate, em função das condições comerciais praticadas pela Avianca naquele período.

Por último, observamos uma maior agressividade de algumas empresas, principalmente em pacotes, e visando continuar ganhando market-share, reposicionamos os preços de pacotes domésticos e internacionais para o 2S19.

Plano Estratégico

Ao longo destes nove primeiros meses de 2019 concluímos o nosso ciclo de atualização do plano estratégico, reforçando os pilares atuais: i) crescimento orgânico, ii) M&As, iii) novas fontes de receitas, iv) gestão austera de custos, e v) digitalização. Outro destaque importante é que incorporamos aos nossos pilares de cultura dois elementos importantes que vão permear a nossa execução: ser *data centric* e *customer oriented*.

Dando continuidade ao ciclo de transformação digital iniciado em 2018, seguimos com a implementação do novo banco de dados junto com AWS e das novas plataformas da Submarino Viagens, que incluem o lançamento da funcionalidade de hotéis e aéreo para o web mobile iOS e Android e já em finalização nas versões APP.

Vale destacar também que já estamos em desenvolvimento das plataformas web mobile de aéreo e hotel para a CVC, que estarão concluídas até o final do ano.

Argentina e Almundo

Apesar das dificuldades enfrentadas na Argentina (no que diz respeito ao ambiente político e econômico), podemos observar melhoria operacional e de margens, tendo já no 3T e no acumulado de 2019 lucro no período.

Em relação à Almundo estamos avançando no processo de diligência financeira, legal e de tecnologia.


Conclusão

O ano de 2019 está sendo um ano de muitos desafios, especialmente relacionados a fatores exógenos (Avianca, problemas técnicos com aeronaves, óleo no NE, ambiente macro-político no Brasil e na Argentina). Mesmo diante desse cenário, aumentamos nossos investimentos em tecnologia para melhoria da experiência do cliente, aumentamos nossos investimentos em marketing para aumento do fluxo e visitas e reposicionamos preços para continuar ganhando market-share.

Para mitigar essas ações no resultado fizemos gestão muito austera de gastos e de capital de giro, apresentando geração de caixa de R\$ 133 milhões no 3T19 e de R\$ 343 milhões em 9M19.

Estamos cada vez mais confiantes com as perspectivas que a transformação digital trará ao nosso negócio (e resultados) no médio-longo prazo.

2. Resultado das Operações no Brasil

	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Reservas Confirmadas - Brasil	4.021,0	3.900,4	3,1%	3.480,6	15,5%	11.545,8	10.598,7	8,9%	9.721,5	18,8%
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.377	1.279	98	1.279	98	1.377	1.279	98	1.279	98
Lojas exclusivas Experimento - unidades	65	59	6	59	6	65	59	6	59	6
Reservas Totais - Brasil ¹	4.034,9	3.835,2	5,2%	3.415,4	18,1%	11.372,1	10.202,7	11,5%	9.325,5	21,9%
Receita Líquida - Brasil	414,8	430,1	-3,6%	410,7	1,0%	1.215,9	1.152,4	5,5%	1.112,1	9,3%
Margem Líquida ²	10,3%	11,2%	-0,9 p.p.	12,0%	-1,7 p.p.	10,7%	11,3%	-0,6 p.p.	11,9%	-1,2 p.p.
EBITDA - Brasil Normalizado ³	176,8	191,1	-7,5%	184,4	-4,2%	505,6	472,1	7,1%	459,1	10,1%
Margem EBITDA	42,6%	44,4%	-1,8 p.p.	44,9%	-2,3 p.p.	41,6%	41,0%	0,6 p.p.	41,3%	0,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado - Brasil ⁴	97,5	97,3	0,3%	95,3	2,3%	247,2	228,7	8,1%	222,7	11,0%
Margem Lucro Líquido Ajustado	23,5%	22,6%	0,9 p.p.	23,2%	0,3 p.p.	20,3%	19,8%	0,5 p.p.	20,0%	0,3 p.p.

¹ Reservas Totais: Reservas que dão base à Receita Líquida, sejam confirmadas ou embarcadas

² Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC, Experimento, Trend e Visual e confirmadas no caso de RexturAdvance, SV e Esferatur).

³ EBITDA Normalizado Brasil considera o efeito extraordinário de Avianca e também desconta a despesa com boletos das financeiras

⁴ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora. Exclui também efeito extraordinário de Avianca.

Resultado Operacional

As Reservas Confirmadas da CVC Corp no Brasil totalizaram R\$ 4.021,0 milhões no 3T19, representando um crescimento de 3,1% vs o 3T18 *Pro Forma*, uma desaceleração esperada do ritmo de crescimento apresentado no primeiro semestre em função segmento de lazer. Na comparação contábil, as Reservas Confirmadas cresceram 15,5% no 3T19. Nos 9 primeiros meses de 2019 o crescimento *Pro Forma* foi de aproximadamente 9%.

As reservas confirmadas do lazer apresentaram, como já esperado, uma redução em comparação ao crescimento observado em outros trimestres, impactado principalmente pelo aumento de preços de passagens aéreas no mercado, somado a redução da confiança do consumidor, volatilidade do câmbio (depreciação do Real frente ao Dólar de 8,2% no 3T). As vendas das plataformas online, um canal que é muito sensível a preços e que em 2018 foi beneficiado por condições comerciais bem mais agressivas por parte da Avianca, foi o mais impactado pelo aumento dos preços das passagens. Por outro lado, com a entrada da nova plataforma de hotéis web mobile da SV, junto com novas conexões com metabuscadores, observamos um crescimento na venda de hotéis de 342%, resultando num crescimento do mix de hotéis de 5 pontos percentuais.

No corporativo, as reservas confirmadas continuam apresentando forte crescimento no 3T19 versus o 3T18, beneficiadas pelo aumento do ticket médio, uma vez que o turismo corporativo é menos elástico a variações de preço. Nesse segmento, é importante destacar que o crescimento na quantidade de passageiros foi de cerca de 11,2% na comparação com o 3T18 *Pro Forma*.

A seguir apresentamos as reservas e principais métricas por canal:

CVC corp	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Lojas Exclusivas	1.438,8	1.476,7	-2,6%	1.476,7	-2,6%	4.312,4	4.237,6	1,8%	4.237,6	1,8%
Crescimento das vendas das mesmas lojas CVC	-6,4%	5,3%		5,3%		-2,9%	6,0%		6,0%	
Agentes Independentes	2.342,1	2.161,3	8,4%	1.741,5	34,5%	6.394,9	5.769,3	10,8%	4.892,1	30,7%
Online	240,1	262,4	-8,5%	262,4	-8,5%	838,6	591,7	41,7%	591,7	41,7%
Reservas Confirmadas Brasil	4.021,0	3.900,4	3,1%	3.480,6	15,5%	11.545,8	10.598,7	8,9%	9.721,5	18,8%

A queda das vendas nas lojas exclusivas e a queda de 6,4% no SSS no trimestre estão relacionados ao ambiente econômico e à redução de oferta no mercado aéreo doméstico e seu consequente impacto em preços de passagens, conforme já detalhado anteriormente. Nos 9 primeiros meses de 2019 o crescimento das lojas exclusivas foi de cerca de 2%.

Esse aumento no preço médio das passagens domésticas impacta a decisão de compra dos clientes, uma vez que o viajante de lazer é mais sensível a preço do que o viajante corporativo, e foi determinante para o comportamento de vendas no 3T19.

Entretanto é importante notar que gradativamente a oferta de assentos começa a ser reestabelecida e o comportamento dos preços, em uma comparação ao mesmo período de 2018, começa a voltar a uma normalidade, conforme demonstramos anteriormente.

Passageiros

No 3T19 embarcamos aproximadamente 3,3 milhões de passageiros, um crescimento de 5% na quantidade embarcada no 3T18 (base *Pro Forma*). Em 9M19 embarcamos 9,3 milhões de passageiros, um crescimento de 9% em comparação a 2018 em base *Pro Forma*.

CVC corp	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Passageiros	3.292,7	3.131,6	5,1%	2.876,7	14,5%	9.264,7	8.465,8	9,4%	7.821,1	18,5%

¹ Passageiros Embarcados no caso de CVC, Trend, Visual e Experimento. Passageiros que compraram a viagem através da RexturAdvance, Esferatur e Submarino Viagens

Receita

CVC corp	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Reservas Totais ¹	4.034,9	3.835,2	5,2%	3.415,4	18,1%	11.372,1	10.202,7	11,5%	9.325,5	21,9%
Receita Líquida	414,8	430,1	-3,6%	410,7	1,0%	1.215,9	1.152,4	5,5%	1.112,1	9,3%
Margem ²	10,3%	11,2%	-0,9 p.p.	12,0%	-1,7 p.p.	10,7%	11,3%	-0,6 p.p.	11,9%	-1,2 p.p.

¹ Reservas que dão base à Receita Líquida, sejam confirmadas ou embarcadas

² Percentual da receita líquida sobre as reservas totais

A Receita Líquida da CVC Corp no Brasil totalizou R\$ 414,8 milhões, 1,0% superior quando comparada ao 3T18. Na comparação *Pro Forma*, houve uma redução de 3,6%.

O percentual da receita líquida sobre as reservas totais (*take rate*) da CVC Corp foi de 10,3% no 3T19, apresentando queda de 0,9 p.p. quando comparado ao ano anterior, em função do crescimento do mix de Reservas Confirmadas de unidades (RexturAdvance e Esferatur) com menor *take-rate* percentual (-0,3 p.p.), impacto da Avianca (-0,45 p.p.), conforme já adiantado no 2T19, além do aumento de promoções e descontos que representaram -0,15 p.p.. Estimamos que esses mesmos 3 itens terão impacto de ~ 1,20 p.p no *take rate* do 4T19 (em comparação ao 4T18 *Pro Forma*). Este impacto estimado para o 4T19 pode ser mitigado no futuro na medida em que o equilíbrio de oferta e demanda de assentos seja reestabelecido, bem como pela melhoria esperada das condições macroeconômicas.

Despesas Operacionais

CVC corp	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Despesas de Vendas	63,5	69,2	-8,3%	68,8	-7,7%	201,4	184,6	9,1%	183,7	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	134,8	136,8	-1,5%	124,7	8,1%	407,5	397,0	2,6%	370,9	9,9%
Outras Despesas Operacionais	18,0	12,5	44,0%	12,3	46,0%	39,8	34,1	16,7%	33,7	17,9%
Despesas Operacionais Recorrentes	216,3	218,5	-1,0%	205,8	5,1%	648,6	615,7	5,3%	588,3	10,2%
Fee do Boleto - Financeiras	21,8	20,5	6,3%	20,5	6,3%	61,6	64,7	-4,7%	64,7	-4,7%
Despesas Operacionais com Fee de Boleto	238,1	239,0	-0,4%	226,3	5,2%	710,2	680,4	4,4%	653,0	8,8%
Itens não recorrentes ¹	-1,4	2,5	-156,9%	2,5	-156,9%	5,9	7,4	-20,6%	7,4	-20,6%
Efeito Extraordinário Avianca	42,2	0,0	n/a	0,0	n/a	134,2	0,0	n/a	0,0	n/a
Depreciação e Amortização	20,1	18,6	7,7%	16,0	25,5%	56,7	48,9	16,0%	46,2	22,9%
Amortização do PPA	7,6	10,7	-29,1%	10,7	-29,1%	36,1	31,9	13,2%	31,9	13,2%
Despesas Operacionais	306,5	270,8	13,2%	255,4	20,0%	943,2	768,6	22,7%	738,5	27,7%

¹ Itens não recorrentes de acordo com o novo critério adotado a partir do 3T17 que considera apenas a remuneração do CEO e VPs da época superior ao novo plano de remuneração da CVC Corp, amortização dos contratos de franquia (até 2022) e as operações do Rio de Janeiro (com término em 2018). Neste trimestre foi considerado também como não recorrente o crédito de R\$7,2 milhões referentes a reversão de um passivo contingente estabelecido na aquisição da Trend e despesas de R\$2,2 milhões em consultorias correlatas a este ponto.

As Despesas Operacionais Recorrentes da Companhia diminuíram 1,0% no 3T19 quando comparado ao mesmo período *Pro Forma*. Considerando o aumento das despesas com boleto, a redução *Pro Forma* das Despesas Operacionais Recorrentes foi de 0,4%. Tal redução foi impulsionada pelas menores: i) despesas com vendas, principalmente relacionadas à PCLD; e ii) despesas gerais e administrativas, decorrentes da redução de gastos em função do projeto de Orçamento Base Zero e benefícios da captura de sinergias das

empresas recentemente adquiridas. O crescimento de 44% em outras despesas operacionais está relacionado ao aumento de provisões para contingências, devido ao aumento de processos cíveis no período.

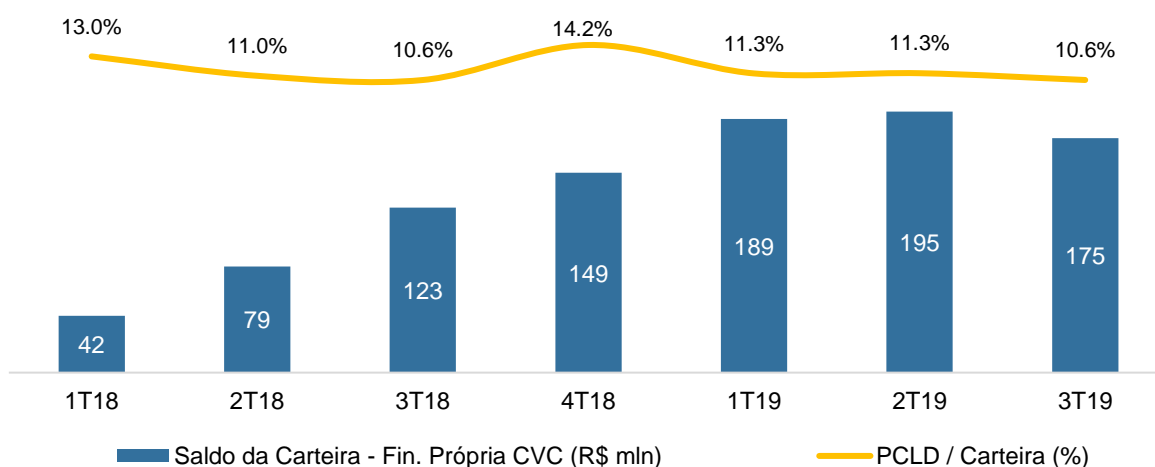
Incluindo os itens não recorrentes, os efeitos extraordinários dos cancelamentos de voos e reembolsos, bem como a depreciação, efeito extraordinário Avianca e amortização do PPA e itens não caixa, houve um aumento de 13,2% nas despesas operacionais.

Abaixo a Companhia apresenta a abertura das Despesas de Vendas:

	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Despesas de Vendas	63,5	69,2	-8,3%	68,8	-7,7%	201,4	184,6	9,1%	183,7	9,6%
Provisão para perda - PCLD	0,7	8,3	-91,9%	8,3	-91,9%	14,5	18,5	-21,9%	18,5	-21,9%
Marketing	38,8	36,9	5,2%	36,7	5,8%	118,7	105,1	12,9%	104,6	13,4%
Custo do Cartão de Crédito	24,0	24,0	-0,1%	23,8	0,8%	68,2	60,9	11,9%	60,5	12,7%

Neste trimestre a Companhia apresentou um crescimento nas despesas de Marketing para fazer frente a uma situação de mercado menos favorável explicada pelo contexto econômico e as condições de preços dos produtos no trimestre, conforme explicado anteriormente. Este aumento foi mais do que compensado pela redução da provisão para perdas, já que a Companhia seguiu aperfeiçoando os processos, sistemas e informações relacionadas a gestão de crédito, além da redução da carteira, uma vez que os bancos aumentaram a aprovação de crédito; levando a uma redução de 8,3% nas despesas de vendas em base *Pro Forma*.

É importante notar que mantemos o índice de cobertura do saldo da carteira própria em patamares próximos ao histórico e adequados em relação aos nossos índices de perdas efetivas, conforme demonstrado abaixo:



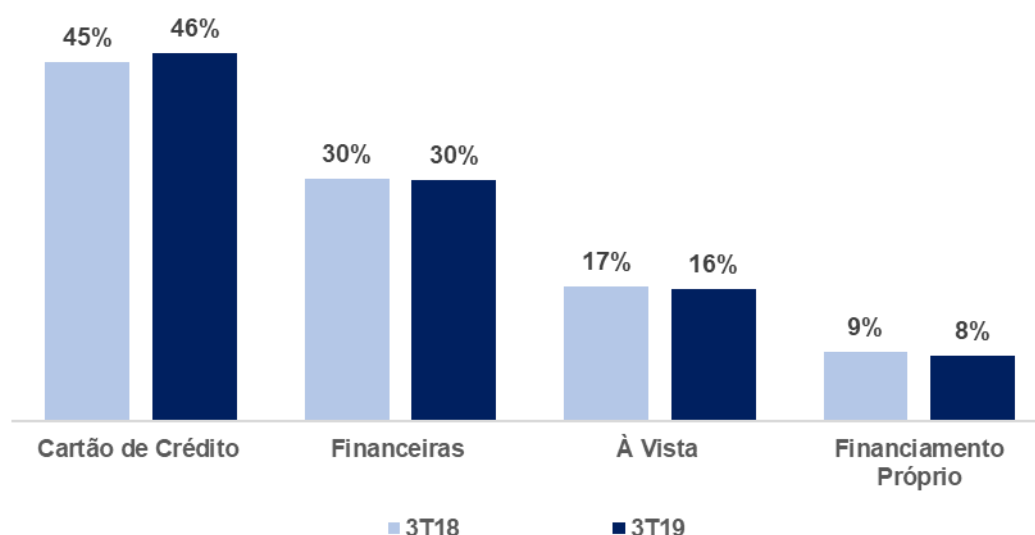
% Financiamento Próprio:

5% 7% 9% 9% 11% 10% 8%

Vale destacar ainda que no 3T19 a participação do financiamento próprio na CVC apresentou uma queda quando comparado ao 2T19, atingindo 8%. Dentre esses 8%, a CVC como primeiro aprovador representa aproximadamente 1,5 p.p., carteira essa de menor risco.

Lembramos que, nas Demonstrações Financeiras, os saldos de financiamento próprio nos recebíveis da Controladora incluem também os saldos relativos a RexturAdvance e Experimento, que foram incorporadas no 3T18.

Com relação ao mix de pagamentos no 3T19 da CVC, cartão de crédito ganhou participação enquanto a participação da mesa própria e venda à vista diminuiu quando comparado ao 3T18. A participação das financeiras ficou praticamente estável comparado a 3T18 conforme o gráfico abaixo:



EBITDA


	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Lucro Líquido ou (Prejuízo)	68,6	86,2	-20,4%	84,2	-18,5%	153,1	196,5	-22,1%	190,4	-19,6%
(+) Despesas Financeiras	58,4	39,7	47,1%	38,7	50,7%	152,7	121,2	25,9%	120,3	27,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	6,6	43,0	-84,6%	41,9	-84,2%	39,3	97,7	-59,8%	94,5	-58,4%
(+) Depreciação e amortização	27,6	29,3	-5,7%	26,7	3,6%	92,9	80,8	14,9%	78,1	19,0%
(+) Lojas do Rio ¹	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	(0,0)	0,7	-100,3%	0,7	-100,3%
EBITDA	161,2	198,2	-18,7%	191,5	-15,8%	438,0	497,0	-11,9%	484,0	-9,5%
(+) Itens não recorrentes ²	(4,9)	13,4	-136,6%	13,4	-136,6%	(4,9)	39,8	-112,3%	39,8	-112,3%
(+) Efeito Extraordinário Avianca	42,2	0,0	n/a	0,0	n/a	134,2	0,0	n/a	0,0	n/a
(-) Fee do Boleto - Financeiras	(21,8)	(20,5)	6,3%	(20,5)	6,3%	(61,6)	(64,7)	-4,7%	(64,7)	-4,7%
EBITDA Normalizado Brasil	176,8	191,1	-7,5%	184,4	-4,2%	505,6	472,1	7,1%	459,1	10,1%
Margem	42,6%	44,4%	-1,8 p.p.	44,9%	-2,3 p.p.	41,6%	41,0%	0,6 p.p.	41,3%	0,3 p.p.

¹ Lojas do Rio (resultado líquido das lojas adquiridas do Rio de Janeiro no 4T16)

² Valor que excede o valor proposto pela Mercer para remuneração de executivos em 2018 e demais itens não recorrentes em 2019, conforme descrito nas despesas operacionais.

Como consequência dos itens citados acima, o EBITDA Normalizado da CVC Corp no Brasil foi de R\$ 176,8 milhões no 3T19, representando uma redução de 7,5% versus o 3T18 *Pro Forma*. Em 9M19, o crescimento *Pro Forma* do EBITDA nas operações do Brasil foi de 7,1% atingindo R\$ 505,6 milhões, com uma margem de 41,6%, o que representa uma expansão de 0,6 p.p. em comparação aos 9M18 *Pro Forma*.


Lucro Líquido

	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Lucro Líquido ou (Prejuízo)	68,6	86,2	-20,4%	84,2	-18,5%	153,1	196,5	-22,1%	190,4	-19,6%
(-) Acionistas não controladores	0,2	0,1	141,9%	0,1	141,9%	0,4	0,2	94,0%	0,2	94,0%
Lucro Líq atribuídos a acionistas controladores	68,5	86,1	-20,5%	84,2	-18,6%	152,7	196,2	-22,2%	190,2	-19,7%
(+) Remuneração CEO/ VPs ¹	0,0	9,5	-100,0%	9,5	-100,0%	0,0	26,9	-100,0%	26,9	-100,0%
(+) Amortização Contrato com Franqueados	2,3	1,6	42,4%	1,6	42,4%	7,1	4,9	45,8%	4,9	45,8%
(+) Efeito Extraordinário Avianca (líquido)	26,7	0,0	n/a	0,0	n/a	87,4	0,0	n/a	0,0	n/a
(+) Outros	0,0	0,0	n/a	0,0	n/a	0,0	0,7	-100,3%	0,7	-100,3%
Lucro Líquido Ajustado	97,5	97,3	0,3%	95,3	2,3%	247,2	228,7	8,1%	222,7	11,0%
Margem Lucro Líquido Ajustado	23,5%	22,6%	0,9 p.p.	23,2%	0,3 p.p.	20,3%	19,8%	0,5 p.p.	20,0%	0,3 p.p.

¹ Valor que excede o valor proposto pela Mercer com base em empresas similares de mercado líquido de impostos

Como resultado dos itens mencionados acima, somados a uma maior despesa financeira e menor despesas com imposto de renda e contribuição social no trimestre, o Lucro Líquido Ajustado da CVC Corp no Brasil ficou 0,3% maior na comparação *Pro Forma*, atingindo R\$ 97,5 milhões no 3T19. Em 9M19, o Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$ 247,2 milhões, um crescimento de 8,1% em base *Pro Forma*.

3. Resultado das Operações na Argentina

	3T19	3T18	vs 3T18	9M19	9M18	vs 9M18
Reservas Totais ¹	378,8	420,8	-10,0%	1.092,6	1.337,4	-18,3%
Receita Líquida	32,4	33,6	-3,6%	88,9	106,3	-16,4%
Margem Líquida	8,6%	8,0%	0,6 p.p.	8,1%	7,9%	0,2 p.p.
EBITDA - Argentina	6,5	1,4	374,2%	10,3	5,6	83,3%
Margem EBITDA	20,2%	4,1%	16,1 p.p.	11,6%	5,3%	6,3 p.p.
Lucro/Prejuízo Ajustado - Argentina	5,1	(14,8)	-134,6%	(0,0)	(19,2)	-99,8%
Margem sobre Prejuízo	15,8%	-44,0%	59,8 p.p.	-0,1%	-18,1%	-18,0 p.p.

¹ Reservas Confirmadas para a Biblos + Reservas Embarcadas para a Ola Transatlantica

As Reservas Totais na Argentina (reservas confirmadas para a Biblos e reservas embarcadas para a Ola Transatlantica) apresentaram queda em reais de 10,0% no 3T19, quando comparado a igual período no anterior, reflexo da situação macroeconômica da Argentina e afetada principalmente pela desvalorização cambial ocorrida em agosto. Em Pesos Argentinos, as reservas cresceram 63% no 3T19 (inflação de 52,4% no período).

Mesmo com a queda das reservas e Receita Líquida (-3,6%) mais que quadruplicamos o EBITDA no período para R\$6,5 milhões com uma expansão de margens de 16,1 p.p. em função da captura de sinergias. Com a melhoria do EBITDA e implementação de nossa política de hedge (100% de cobertura), revertemos um prejuízo de R\$14,8 no 3T18 para um resultado líquido positivo de R\$ 5,1 milhões, com uma margem de 15,8%. O Resultado leva em conta impacto positivo de R\$ 1,7 milhão relativos a ganho no pagamento de fornecedores com recursos mantidos em dólares, que impactou as despesas financeiras na linha de variação cambial.

4. Resultados da CVC Corp

A tabela abaixo demonstra o resultado da CVC Corp (valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma).

CVC corp	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Reservas Confirmadas	4.399,7	4.321,3	1,8%	3.516,2	25,1%	12.638,4	11.936,1	5,9%	9.757,1	29,5%
Reservas Totais ¹	4.413,6	4.256,1	3,7%	3.459,6	27,6%	12.464,6	11.540,1	8,0%	9.369,1	33,0%
Receita Líquida	447,2	463,7	-3,6%	414,9	7,8%	1.304,8	1.258,7	3,7%	1.116,3	16,9%
Margem Líquida ²	10,1%	10,9%	-0,8 p.p.	12,0%	-1,9 p.p.	10,5%	10,9%	-0,4 p.p.	11,9%	-1,4 p.p.
EBITDA - Normalizado ³	183,3	192,5	-4,8%	183,7	-0,2%	515,9	477,7	8,0%	458,1	12,6%
Margem EBITDA Normalizado	41,0%	41,5%	-0,5 p.p.	44,3%	-3,3 p.p.	39,5%	37,9%	1,6 p.p.	41,0%	-1,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁴	102,6	82,5	24,4%	92,8	10,6%	247,2	209,3	18,1%	220,0	12,3%
Margem sobre Lucro Líquido Ajustado	22,9%	17,8%	5,2 p.p.	22,4%	0,6 p.p.	18,9%	16,6%	2,3 p.p.	19,7%	-0,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado por ação ⁵	0,69	0,56	+0,13	0,63	0,05	1,66	1,43	+0,23	1,51	+0,15
Lucro Líquido	73,6	71,2	3,3%	81,5	-9,7%	152,3	176,1	-13,5%	187,9	-19,0%
ROIC Brasil ⁶	21,1%	20,6%	0,5 p.p.	20,6%	0,5 p.p.	21,1%	20,6%	0,5 p.p.	20,6%	0,5 p.p.
Alavancagem ⁷	1,88x	2,04x	-0,16x	2,04x	-0,16x	1,88x	2,04x	-0,16x	2,04x	-0,16x

¹ Reservas Totais: Reservas que dão base à receita, sejam confirmadas ou embarcadas

² Percentual da receita líquida sobre as reservas totais

³ EBITDA Normalizado considera o efeito extraordinário de Avianca e também desconta a despesa com boletos das financeiras

⁴ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora. Exclui também efeito extraordinário de Avianca

⁵ Lucro Líquido Ajustado dividido pela quantidade média de ações no trimestre

⁶ Retorno sobre o Capital Investido das operações no Brasil nos últimos 12 meses. A partir do 4T18 a Companhia alterou a metodologia de cálculo do ROIC, ajustando o EBIT com a receita financeira advinda das antecipações realizadas para fornecedores (operacional), com a despesa de boletos e considera a alíquota efetiva de imposto de renda caixa

⁷ Dívida Líquida (incluindo contas a pagar de aquisições) + recebíveis antecipados sobre EBITDA Normalizado

Despesas Financeiras

CVC corp	3T19	3T18 Pro Forma	vs 3T18 Pro Forma	3T18 Contábil	vs 3T18	9M19	9M18 Pro Forma	vs 9M18 Pro Forma	9M18 Contábil	vs 9M18
Despesas Financeiras	47,5	34,8	36,6%	32,5	46,2%	130,0	110,4	17,7%	101,1	28,6%
Despesa Financeira ¹	36,7	24,3	51,2%	19,1	92,2%	109,0	81,4	33,9%	63,9	70,7%
Juros das Aquisições ²	4,1	3,9	4,4%	6,8	-39,8%	10,2	11,7	-12,9%	20,0	-48,9%
Outros ³	6,6	6,5	1,7%	6,5	1,7%	10,7	17,2	-37,8%	17,2	-37,8%
Receitas Financeiras	(18,3)	(15,5)	17,9%	(15,5)	17,9%	(42,7)	(46,2)	-7,5%	(46,2)	-7,5%
Despesas financeiras (líquido)	29,2	19,3	51,5%	17,0	72,0%	87,2	64,2	35,9%	54,9	58,9%
Varição Cambial	0,1	16,9	-99,3%	1,2	-90,2%	0,9	16,8	-94,4%	1,8	-47,3%
Fee do Boleto - Financeiras	21,8	21,6	0,8%	21,6	0,8%	61,6	64,7	-4,7%	64,7	-4,7%
Despesas financeiras Totais - Ajustada	51,2	57,8	-11,6%	39,8	28,5%	149,8	145,7	2,9%	121,4	23,5%
Efeito Extraordinário Avianca	3,2	0,0	n/a	0,0	n/a	3,2	0,0	n/a	0,0	n/a
Despesas financeiras Totais	54,4	57,8	-6,0%	39,8	36,7%	153,1	145,7	-72,7%	121,4	26,1%

¹ Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente às antecipações de cartão de crédito


² Juros acumulado relacionado a aquisição da RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento

³ Despesas relacionadas principalmente às despesas bancárias

As Despesas Financeiras Totais Ajustada reduziram 11,6% no 3T19, quando comparado com o *Pro Forma* do 3T18. Na linha de "Despesa Financeira" (+51%), o aumento se explica pelo maior endividamento da Companhia e pela despesa relacionada ao IFRS 16 (não presente em 2018). Estes efeitos foram compensados pelos créditos gerados em função da variação cambial no período e pelo maior volume de receitas financeiras das aplicações do caixa da Companhia.


Investimentos

Os investimentos da CVC Corp, concentrados no desenvolvimento tecnológico da Companhia, totalizaram R\$ 27,1 milhões no 3T19, representando 6,1% da Receita Líquida no período, conforme apresentado na tabela abaixo.

	3T19	3T18	vs 3T18	9M19	9M18	vs 9M18
Investimentos (Capex)	27,1	32,7	-17,2%	100,4	77,6	29,3%
Receita Líquida	447,4	414,9	7,8%	1.305,0	1.116,3	16,9%
% Receita Líquida	6,1%	7,9%	-1,8 p.p.	7,7%	7,0%	0,7 p.p.

Fluxo de Caixa

No 3T19, a CVC Corp gerou caixa operacional R\$ 133 milhões, resultado R\$ 75 milhões melhor do que o apresentado no 3T18, conforme pode se observar no quadro abaixo:

	3T19	3T18	9M19	9M18
Lucro líquido do período	74	82	153	188
Ajustes itens não caixa	72	74	177	191
(Aumento) / redução no capital de giro	-13	-97	13	-480
Caixa Operacional	133	58	343	-100
Capex	-27	-33	-100	-78
Caixa Operacional líquido de Capex	106	26	242	-178
Investimento (Aquisições)	0	-4	-133	-18
Caixa Operacional líquido de Investimentos	106	22	109	-196
Empréstimos e Variação na antec de recebíveis	-200	325	-2	439
Aumento de capital e Aquisição de ações Tes.	0	-28	1	-32
Juros pagos	-5	-7	-49	-42
Outros	-22	1	6	4
Caixa nas atividades de financiamento	-226	292	-43	369
Fluxo de Caixa no Período	-120	313	66	173
Caixa início do período	532	192	346	332
Caixa final do período	412	505	412	505


Para fins gerenciais, a companhia adiciona ao capital de giro os recebíveis antecipados

O capital de giro líquido da Companhia apresentou melhoria de R\$ 85 milhões quando comparamos os resultados da variação do 3T19 contra a variação do 3T18.

O aumento na geração de caixa é reflexo do menor volume adiantado para fornecedores no 3T19, principalmente para companhias aéreas, e de uma melhor gestão de recebíveis na RexturAdvance e Submarino Viagens.

A seguir apresentamos as principais variações nas contas de capital de giro operacional que englobam as variações dos saldos de balanço circulante:

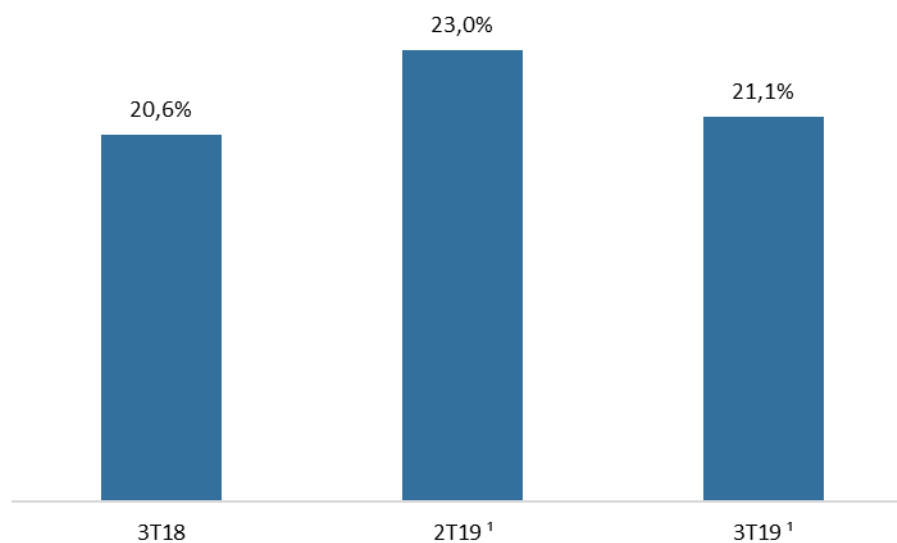
Capital de Giro (R\$ milhões)

	3T19	3T18	9M19	9M18
Contas a Receber	77	-270	-118	-555
Fornecedores / Adiantamento a Fornecedor	35	135	-4	-220
Contratos a embarcar antecipados	-84	-8	252	348
Despesas Antecipadas	-33	19	-21	-8
Outros (net)	-7	27	-94	-44
Varição no Capital de Giro Líquido	-13	-97	13	-480

Dias de Capital de Giro

	3T19	3T18
Contas a Receber	70	88
Fornecedores	-16	-18
Adiantamento a Fornecedor	17	23
Contratos a embarcar antecipados	-46	-58
Despesas Antecipadas	8	9
Outros (net)	-2	-3
Total Dias de Capital de Giro	30	40

Retorno sobre o capital investido (ROIC) – CVC Corp



¹ Nova metodologia que inclui no EBIT o custo dos boletos e a receita advinda das antecipações a fornecedores e considera a alíquota efetiva de imposto de renda caixa somente para as operações no Brasil

O retorno sobre o capital investido das operações no Brasil foi de 21,1% nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2019.

Balço Patrimonial - CVC Corp (R\$ milhões)

Ativo	Estatutário		Gerencial	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	412	505	412	505
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	10	56	10	56
Contas a receber(**)	3.235	3.036	3.266	3.097
Adiantamentos a fornecedores	811	823	811	823
Despesas antecipadas	369	319	369	319
Impostos a Recuperar	104	-	104	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	-
Outras contas a receber	86	42	86	42
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-
Total do ativo circulante	5.027	4.782	5.057	4.842
Ativo Não Circulante				
Contas a receber - partes relacionadas	10	2	10	2
Impostos diferidos	305	168	305	168
Ativo imobilizado	35	31	35	31
Depósito Judicial	92	-	92	-
Despesas pagas antecipadamente	5	-	5	-
Ativo intangível	1.379	990	1.379	990
Investimentos	-	1	-	1
Outros	11	103	11	103
Ativos de Direito de Uso	67	-	67	-
Total do ativo não circulante	1.905	1.294	1.905	1.294
Total do Ativo	6.932	6.076	6.962	6.136

Passivo	Estatutário		Gerencial	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Passivo Circulante				
Antecipação de recebíveis	-	-	31	61
Empréstimos e financiamentos	1	590	1	590
Debentures	35	165	35	165
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Fornecedores	745	651	745	651
Contas a pagar - partes relacionadas	1	1	1	1
Contas a pagar - Aquisição de Investidas	53	60	53	60
Contas a pagar de aquisição de controlada	3	4	3	4
Contratos a embarcar antecipados	2.176	2.049	2.176	2.049
Salários e encargos sociais	97	87	97	87
Impostos e contribuições a pagar	34	47	34	47
Impostos de Renda e CS corrente	71	-	71	-
Passivos de operações descontinuadas	18	-	18	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Outras contas a pagar	128	134	128	134
Total do Passivo Circulante	3.363	3.788	3.393	3.848
Passivo Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	6	-	6
Debentures	1.506	798	1.506	798
Provisão para demandas judiciais e adm.	371	58	371	58
Contas a Pagar - Aquisição de Investidas	153	300	153	300
Contas a Pagar de aquisição de controlada	61	58	61	58
Tributos Diferidos Passivos	24	-	24	-
Outros	13	5	13	5
Passivos de Arrendamento	51	-	51	-
Total do passivo não circulante	2.180	1.226	2.180	1.226
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.932	6.076	6.962	6.136

Patrimônio Líquido				
Capital social	662	533	662	533
Reservas de capital	11	50	11	50
Reservas de lucros	656	450	656	450
Outros Resultados abrangentes	-	36	-	36
Ações em Tesouraria	-	82	-	82
Dividendo Adicional Proposto	-	-	-	-
Lucros acumulados	-	0	-	0
Lucro do Exercício	160	189	160	189
Participação dos acionistas não controladores	18	7	18	7
Total do patrimônio líquido	1.389	1.062	1.389	1.062

Para fins gerenciais, incluímos os recebíveis antecipados no balanço patrimonial

DRE Contábil – CVC Corp (R\$ milhões)

DRE - CVC Corp - Contábil	3T19	3T18	3T18 Pro Forma	9M19	9M18	9M18 Pro Forma
Receita Líquida (Lucro Bruto)	447	415	464	1.305	1.116	1.259
Vendas	69	71	72	219	187	201
Geral e Administrativa	156	139	181	468	411	523
Depreciação e Amortização	36	28	33	81	79	91
Equivalência Patrimonial	1	0	0	14	0	0
Outras Despesas Operacionais	53	13	12	170	34	35
Lucro antes dos Resultados Financeiros	133	164	167	353	405	409
Despesa Financeira (líquido)	54	40	59	153	121	146
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	78	125	108	200	284	264
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	17	46	40	51	113	98
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-12	-3	-4	-4	-17	-11
Lucro Líquido das Operações em continuidade	74	82	71	153	189	176
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas (liq. de impostos)	0	0	0	0	0	0
Lucro Líquido do Exercício	74	82	71	153	188	176

DRE Ajustado – CVC Corp (R\$ milhões)

DRE - CVC Corp - Ajustado	3T19	3T18 Pro Forma	9M19	9M18 Pro Forma
Receita Líquida (Lucro Bruto)	447	464	1.305	1.259
Vendas	69	72	214	201
Geral e Administrativa	156	167	473	481
Depreciação e Amortização	32	33	81	91
Outras Despesas Operacionais	18	12	40	35
Lucro antes dos Resultados Financeiros Ajustado	173	180	496	451
Itens não recorrentes	-1	14	9	42
Efeito Extraordinário Avianca	42	0	134	0
Lucro antes dos Resultados Financeiros	133	167	353	409
Despesa Financeira (líquido)	51	59	150	146
Efeito Extraordinário Avianca	3	0	3	0
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	78	108	200	264
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	17	40	51	98
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	-12	-4	-4	-11
Lucro Líquido das Operações em continuidade	74	71	153	176
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas (liq. de impostos)	0	0	0	0
Lucro Líquido do Exercício	74	71	153	176
Total de Itens Extraordinários	44	14	147	42
Efeito não recorrente em Impostos	-15	-2	-53	-9
Lucro Líquido Ajustado	103	82	247	209

Informações Financeiras Intermediárias

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e subsidiárias

30 de setembro de 2019
com Relatório sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras
Intermediárias



Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores
CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.
Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fábio Lopes do Carmo
Contador CRC 1SP192172/O-3



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e subsidiárias em 30 de setembro de 2019

Balanço Patrimonial do período findo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	264.502	270.088	411.883	346.174
Instrumentos financeiros derivativos	3.3	8.783	29.634	9.808	30.427
Contas a receber de clientes	5	2.472.736	2.352.458	3.234.934	3.015.132
Adiantamentos a fornecedores	6	744.693	652.225	810.986	713.272
Despesas antecipadas	7	325.080	321.434	368.606	352.237
Impostos a recuperar		50.058	104.051	104.283	148.196
Contas a receber partes relacionadas	19.1	490.633	243.306	-	-
Outras contas a receber		68.482	20.853	86.235	27.684
Total do ativo circulante		4.424.967	3.994.049	5.026.735	4.633.122
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber aquisição investida - partes relacionadas	19.1	-	-	9.973	9.973
Empréstimos - partes relacionadas	19.1	-	221.631	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		22.896	-	-	-
Despesas antecipadas	7	5.405	395	5.405	395
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	133.094	161.461	305.192	292.909
Depósitos judiciais		80.769	77.601	91.508	84.662
Outras contas a receber		9.624	7.176	11.486	9.917
Investimentos	9	840.137	278.201	-	756
Ativo imobilizado		18.055	20.632	34.962	37.918
Ativo intangível	10	463.026	449.001	1.379.311	1.099.547
Ativo de direito de uso	14	32.802	-	67.236	-
Total do ativo não circulante		1.605.808	1.216.098	1.905.073	1.536.077
Total do ativo		6.030.775	5.210.147	6.931.808	6.169.199

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.



Balanço Patrimonial do período findo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Passivo e Patrimônio líquido					
<i>Circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos	12	-	503.235	1.297	553.520
Debêntures	13	34.966	56.980	34.966	56.980
Instrumentos financeiros derivativos	3.3	-	10.706	-	10.951
Fornecedores	11	505.255	423.749	745.485	618.283
Contas a pagar - partes relacionadas	19.1	127.250	43.584	889	1.755
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	19.1	52.688	65.803	52.688	69.677
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	20	1.956.024	1.744.729	2.176.395	1.924.829
Salários e encargos sociais		61.745	61.376	96.811	93.225
Imposto de renda e contribuição social correntes		51.706	102.161	70.816	126.287
Impostos e contribuições a pagar		21.133	25.610	34.131	37.512
Dividendos a pagar		-	3.839	-	3.839
Contas a pagar de aquisição de controlada	17.1	3.060	4.163	3.060	4.163
Passivo de arrendamento	14	9.800	-	18.219	-
Outras contas a pagar		81.214	107.807	127.805	158.825
Total do passivo circulante		2.904.841	3.153.742	3.362.562	3.659.846
<i>Não circulante</i>					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	-	4.090
Debêntures	13	1.506.047	798.910	1.506.047	798.910
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	19.1	102.835	64.334	153.426	121.645
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	-	-	23.828	25.897
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	15	59.328	44.169	371.235	370.755
Contas a pagar de aquisição de controlada	17.1	61.201	59.008	61.201	59.008
Passivo de arrendamento	14	24.012	-	51.364	-
Outras contas a pagar		1.579	2.045	13.393	13.946
Total do passivo não circulante		1.755.002	968.466	2.180.494	1.394.251
<i>Patrimônio líquido</i>	18				
Capital social		661.957	533.448	661.957	533.448
Reservas de capital		10.789	(24.320)	10.789	(24.320)
Reservas de lucros		656.173	656.173	656.173	656.173
Lucros acumulados		160.057	-	160.057	-
Outros resultados abrangentes		(36.427)	302	(36.427)	302
Ações em tesouraria		(81.617)	(77.664)	(81.617)	(77.664)
Patrimônio líquido		1.370.932	1.087.939	1.370.932	1.087.939
Participação dos acionistas não controladores		-	-	17.820	27.163
Total do patrimônio líquido		1.370.932	1.087.939	1.388.752	1.115.102
Total do passivo e patrimônio líquido		6.030.775	5.210.147	6.931.808	6.169.199

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e subsidiárias em 30 de setembro de 2019

Demonstrações dos resultados em períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas	21	304.811	281.645	449.622	414.871	1.003.729	777.196	1.402.731	1.187.219
Custo dos serviços prestados	22.1	-	-	-	-	(97.978)	(70.956)	(97.978)	(70.956)
Lucro bruto		304.811	281.645	449.622	414.871	905.751	706.240	1.304.753	1.116.263
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>									
Despesas de vendas	22.2	(45.586)	(42.333)	(67.794)	(62.708)	(129.032)	(121.147)	(203.813)	(168.132)
Perda estimada por valor recuperável	22.2	(379)	(6.595)	(795)	(8.567)	(12.439)	(13.396)	(14.901)	(18.859)
Despesas gerais e administrativas	22.2	(95.715)	(94.636)	(191.940)	(166.852)	(285.044)	(238.870)	(571.818)	(489.840)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	22.2	<i>(75.829)</i>	<i>(78.967)</i>	<i>(156.240)</i>	<i>(139.157)</i>	<i>(227.996)</i>	<i>(201.021)</i>	<i>(468.437)</i>	<i>(410.745)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	22.2	<i>(19.886)</i>	<i>(15.669)</i>	<i>(35.700)</i>	<i>(27.695)</i>	<i>(57.048)</i>	<i>(37.849)</i>	<i>(103.381)</i>	<i>(79.095)</i>
Equivalência patrimonial	9	36.492	18.468	(531)	389	(1.037)	58.008	341	389
Outras despesas operacionais	22.2	(43.388)	(5.291)	(55.674)	(12.684)	(102.763)	(24.032)	(169.582)	(34.322)
Lucro antes do resultado financeiro		156.235	151.258	132.888	164.449	375.436	366.803	344.980	405.499
Resultado financeiro	23	(52.161)	(32.591)	(54.445)	(39.830)	(131.854)	(105.085)	(153.059)	(121.387)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		104.074	118.667	78.443	124.619	243.582	261.718	191.921	284.112
Imposto de renda e contribuição social	16.1	(24.537)	(36.108)	(4.477)	(42.701)	(83.525)	(72.905)	(39.274)	(95.329)
Corrente		(14.875)	(31.099)	(16.629)	(46.006)	(47.860)	(70.471)	(50.577)	(112.581)
Diferido		(9.662)	(5.009)	12.152	3.305	(35.665)	(2.434)	11.303	17.252
Lucro líquido das operações em continuidade:		79.537	82.559	73.966	81.918	160.057	188.813	152.647	188.783
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)		-	-	-	-	-	-	-	(459)
Lucro líquido do período		79.537	82.559	73.966	81.918	160.057	188.813	152.647	188.324
Atribuído a acionistas controladores		-	-	79.537	82.559	-	-	160.057	188.813
Atribuído a acionistas não controladores		-	-	(5.571)	(641)	-	-	(7.410)	(489)
Lucro por ação das operações em continuidade - básico (R\$)	24							1,09	1,30
Lucro por ação das operações em continuidade - diluído (R\$)	24							1,07	1,28

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e subsidiárias em 30 de setembro de 2019

Demonstrações dos resultados abrangentes em períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de três meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do período	79.537	82.559	73.966	81.918	160.057	188.813	152.647	188.324
Efeito do <i>hedge</i> de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo	18.572	(7.372)	18.572	(6.860)	11.475	15.166	11.475	15.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.314)	2.506	(6.314)	2.332	(3.901)	(5.156)	(3.901)	(5.331)
Ajuste de avaliação patrimonial	355	-	(189)	-	(11.101)	-	(11.101)	-
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(33.202)	-	(34.623)	-	(33.202)	-	(37.161)	-
Resultado abrangente líquido a ser reclassificado para o resultado em períodos subsequentes	(20.589)	(4.866)	(22.554)	(4.528)	(36.729)	10.010	(40.688)	10.347
Total de resultado abrangente do período	58.948	77.693	51.412	77.390	123.328	198.823	111.959	198.671
Atribuído a acionistas controladores	58.948	-	58.948	77.693	123.328	-	123.328	198.823
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	(7.536)	(303)	-	-	(11.369)	(152)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e subsidiárias em 30 de setembro de 2019

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)**

Notas	Reserva de Capital				Reserva de Lucros				Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital Social	Reserva de pagamento baseado em ações	Reserva para aquisição de não controladores	Reserva por resultado de transações com acionistas	Reserva legal	Reserva capital de giro	Reserva de expansão	Reserva de retenção de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Hedge Fluxo de Caixa			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	486.370	104.994	(61.868)	(187.604)	30.146	84.264	84.264	251.413	(283)	-	-	2.555	794.251	434	794.685
Aumento de capital com emissão de ações	46.763	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46.763	-	46.763
Outorga de opções ações	-	34.762	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.762	-	34.762
Ágio em transações de capital	-	-	-	60.851	-	-	-	-	-	-	-	-	60.851	-	60.851
Efeito das ações em tesouraria nas opções de ações	-	(140)	-	-	-	-	-	-	140	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.638)	-	-	-	(78.638)	-	(78.638)
Aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.242	6.242
Exercício de opções através da alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	237	-	-	-	237	-	237
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.009	-	10.009	338	10.347
Capitalização de reserva de ágio	-	-	-	(1.214)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.214)	-	(1.214)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188.813	-	-	188.813	(489)	188.324
Saldos em 30 de setembro de 2018	533.133	139.616	(61.868)	(127.967)	30.146	84.264	84.264	251.413	(78.544)	188.813	-	12.564	1.055.834	6.525	1.062.359
Saldos em 31 de dezembro de 2018	533.448	138.243	(35.810)	(126.753)	43.660	84.264	84.264	443.985	(77.664)	-	173	129	1.087.939	27.163	1.115.102
Aumento de capital com emissão de ações	18.1 5.979	-	-	-	-	-	-	-	(4.618)	-	-	-	1.361	-	1.361
Outorga de opções ações	18.3 -	3.150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.150	-	3.150
Exercício de opções através da alienação de ações em tesouraria	-	(665)	-	-	-	-	-	-	665	-	-	-	-	-	-
Aquisição da participação de acionistas minoritários Trend	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.274	1.274
Aquisição de controlada Camden	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	752	752
Aquisição de controlada Esferatur	18.1 122.530	33.898	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156.428	-	156.428
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.202)	-	(33.202)	(3.959)	(37.161)
Ágio em transações de capital	-	-	-	(1.274)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.274)	-	(1.274)
Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.574	7.574	-	7.574
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.101)	-	(11.101)	-	(11.101)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160.057	-	-	160.057	(7.410)	152.647
Saldos em 30 de setembro de 2019	661.957	174.626	(35.810)	(128.027)	43.660	84.264	84.264	443.985	(81.617)	160.057	(44.130)	7.703	1.370.932	17.820	1.388.752

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa em períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>				
Lucro líquido das operações em continuidade	160.057	188.813	152.647	188.783
Resultado líquido das operações descontinuadas (líquido de impostos)	-	-	-	(459)
Lucro líquido do período	160.057	188.813	152.647	188.324
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>				
Despesas de imposto de renda e contribuição social	83.525	72.905	39.274	95.329
Depreciação e amortização	57.048	37.849	103.381	79.095
Perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável	12.439	13.396	14.901	18.859
Despesas com pagamentos baseados em ações	3.150	34.995	3.150	34.995
Juros e variações monetárias e cambiais	72.660	74.697	79.910	69.824
Equivalência patrimonial	1.037	(58.008)	(341)	(389)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	40.933	21.772	50.574	24.262
Reversão de passivo contingente	-	-	(21.428)	-
Imposto diferido	(7.296)	(3.839)	(7.237)	(3.272)
Baixa de imobilizado e intangível	2.108	17	4.765	6.833
	425.661	382.597	419.596	513.860
<i>Redução (aumento) em ativos</i>				
Contas a receber de clientes	(148.015)	(258.836)	(213.627)	(683.755)
Juros recebidos	15.298	22.700	16.900	23.656
Adiantamentos a fornecedores	(92.468)	(109.157)	(97.710)	(229.043)
Impostos a recuperar	53.993	(77.438)	43.914	(117.423)
Despesas antecipadas	(8.655)	(1.440)	(21.364)	(7.621)
Contas a receber - partes relacionadas	(247.327)	(47.435)	-	4
Outras contas a receber	(51.920)	(52.334)	(64.137)	(51.973)
<i>Aumento (redução) em passivos</i>				
Fornecedores	81.507	(75.419)	93.355	8.699
Contas a pagar - partes relacionadas	84.903	(18.927)	(866)	(1.361)
Contratos a embarcar antecipados	211.295	263.648	251.631	347.507
Salários e encargos sociais	369	(2.743)	(2.527)	5.508
Impostos e contribuições a pagar	(67.310)	47.402	(60.649)	76.547
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.483)	(53.955)	(51.128)	(77.803)
Dividendos recebidos de controladas	-	13.462	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(25.774)	(14.994)	(28.074)	(17.759)
Outras contas a pagar	(27.061)	14.739	(38.143)	5.595
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	169.013	31.870	247.171	(205.362)
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>				
Empréstimos partes relacionadas	-	(187.914)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(22.896)	(82.200)	-	-
Ativo imobilizado	(951)	-	(3.071)	(6.258)
Ativo intangível	(65.548)	(47.943)	(97.390)	(71.369)
Aquisições de controladas	(123.408)	(13.979)	(133.482)	(13.979)
Aumento de capital em controlada	(71.778)	-	-	(3.923)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(284.581)	(332.036)	(233.943)	(95.529)



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e subsidiárias em 30 de setembro de 2019

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Emissão de debêntures	708.700	199.069	708.700	199.069
Liquidação de debêntures	(62.891)	(50.000)	(62.891)	(50.000)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	457.695	2.234	492.695
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(503.645)	(53.252)	(554.250)	(81.021)
Juros pagos (a)	(45.746)	(40.342)	(48.694)	(42.053)
Captação de instrumentos derivativos	(2.134)	(1.385)	(1.799)	(1.463)
Liquidação de instrumentos derivativos	24.790	(16.730)	25.188	(15.118)
Dividendos pagos	(3.839)	(12.237)	(3.839)	(12.237)
Aquisição de ações próprias	-	(78.638)	-	(78.638)
Aumento de capital exercício de ações	1.361	46.763	1.361	46.763
Incorporação	-	16.304	-	-
Exercício de opções com alienação de ações em tesouraria	-	237	-	237
Baixa de contratos de aluguéis – IFRS 16	-	-	(37)	-
Pagamento de aluguéis – IFRS 16	(6.614)	-	(12.980)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	109.982	467.484	52.993	458.234
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	-	10.028	(512)	16.077
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	(5.586)	177.346	65.709	173.421
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	270.088	271.919	346.174	332.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	264.502	449.265	411.883	505.441

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado em períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
1.Receitas	1.059.221	808.862	1.486.842	1.250.706
Receita bruta de vendas	1.071.660	822.258	1.501.743	1.269.565
Perda estimada por valor recuperável	(12.439)	(13.396)	(14.901)	(18.859)
2.Insumos adquiridos de terceiros	(337.028)	(209.916)	(505.846)	(283.467)
Serviços de terceiros e outros	(239.050)	(138.960)	(407.868)	(212.511)
Custo dos serviços prestados	(97.978)	(70.956)	(97.978)	(70.956)
Valor adicionado bruto	722.193	598.946	980.996	967.239
3.Depreciação e amortização	(57.048)	(37.849)	(103.381)	(79.095)
4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade	665.145	561.098	877.615	888.144
Resultado de equivalência patrimonial	(1.037)	58.008	341	389
5.Valor adicionado recebido em transferência	664.108	619.105	877.956	888.533
Receitas financeiras	29.199	42.849	42.747	46.212
Valor adicionado total a distribuir	693.307	661.954	920.703	934.745
Valor adicionado distribuído	(693.307)	(661.954)	(920.703)	(934.745)
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
Pessoal	(155.828)	(150.040)	(337.414)	(290.245)
Remuneração direta	(104.866)	(89.214)	(245.440)	(200.787)
Plano de pagamento baseado em ações	(10.213)	(34.995)	(11.279)	(34.995)
Benefícios	(19.493)	(11.486)	(39.264)	(32.586)
Encargos sociais	(21.256)	(14.345)	(41.431)	(21.877)
Impostos, taxas e contribuições	(169.006)	(130.686)	(164.255)	(213.620)
Federais	(145.200)	(114.793)	(129.744)	(181.578)
Municipais	(23.806)	(15.893)	(34.511)	(32.042)
Juros e aluguéis	(208.416)	(192.415)	(266.387)	(242.556)
Juros	(161.962)	(140.943)	(194.871)	(158.493)
Taxa de cartão de crédito	(50.572)	(42.989)	(71.047)	(60.496)
Outras	4.117	(8.483)	(469)	(23.567)
7. Remuneração de capitais próprios	(160.057)	(188.813)	(152.647)	(188.324)
Lucro líquido	(160.057)	(188.813)	(160.057)	(188.813)
Part.de não controladores nos lucros retidos			7.410	489

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas subsidiárias (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

Em 30 de setembro de 2019, a CVC possuía 14 lojas próprias, 1.363 agências de viagem exclusivas CVC (“franquias”) e mais 65 lojas exclusivas Experimento (“franquias”). Além disso, possuía também aproximadamente 7.900 agentes de viagens registrados em todo o país. A CVC também possui operações na Flórida através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Avantrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina e no Uruguai.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas abaixo:

Subsidiárias	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				2019	2018
Submarino Viagens Ltda.	Direta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	100%	100%
Visual Turismo Ltda.	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	100%
Trend Viagens e Turismo Ltda. (b)	Direta	Serviços turísticos e consolidadora de hotéis	Brasil	100%	90%
Shop Hotel Ltda. (b)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	90%
TC World Viagens (b)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	100%	90%
Esferatur Passagens e Turismo S.A. (d)	Direta	Serviços turísticos	Brasil	100%	-
Trend Travel LLC. (b)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	100%	90%
VHC Hospitality LLC. (b)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	69%	27%
Camden Enterprises LLC. (c)	Indireta	Holding	Estados Unidos	56%	-
CVC Turismo S.A.U	Direta	Holding	Argentina	100%	100%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	60%	60%
Avantrip.com S.R.L. (a)	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	60%	60%
Ola S.A. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	60%	60%

(a) Participações adquiridas durante o ano de 2018. Para maiores informações, vide nota explicativa 8.2

(b) Grupo Trend – para maiores informações, vide nota explicativa 8.1.2

(c) Participação adquirida no primeiro trimestre de 2019. Para maiores informações, vide nota explicativa 8.1.1

(d) Participação adquirida no segundo trimestre de 2019. Para maiores informações, vide nota explicativa 8.1.3

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As demonstrações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelo mencionado na nota explicativa 2.2. – novos pronunciamentos, interpretações e alterações adotados.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB* de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

2.2 Novos pronunciamentos, interpretações e alterações adotados

Exceto pelos efeitos listados abaixo, as políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são similares àquelas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais findas em 31 de dezembro de 2018. É esperado que as mudanças nas políticas contábeis apresentadas nessa nota sejam refletidas nas demonstrações financeiras anuais do exercício em questão a findar em 31 de dezembro de 2019.

A partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo adotou a CPC 06/IFRS 16, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Como resultado, o Grupo reconheceu ativos de direito de uso, que representam seus direitos subjacentes de locação e passivos por locação financeira, representando a sua obrigação de realizar desembolsos referentes à essa alocação.

O Grupo aplicou o CPC 06/IFRS 16 utilizando-se da abordagem retrospectiva modificada, cujo efeito cumulativo da aplicação inicial é reconhecido nos resultados retidos em 1º de janeiro de 2019. Dessa forma, a informação comparativa apresentada em 2018 não foi alterada, ou seja, está apresentada conforme bases contábeis anteriormente apresentadas. Os principais detalhes das mudanças no contexto operacional da Companhia sugeridas pela norma são conforme dispostos abaixo:

(i) Arrendamentos em que a Companhia é um arrendatário

O Grupo reconheceu novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais dos aluguéis de lojas físicas, prédios administrativos e equipamentos administrativos. A natureza das despesas relacionadas aos itens anteriormente enquadrados como arrendamentos sofreu alterações, uma vez que, com a nova definição, o Grupo passou a reconhecer o custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. Anteriormente, o Grupo reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

Para reconhecimento dos ativos de direitos de uso, foram considerados os valores contábeis dos itens enquadrados na definição anterior de arrendamento operacional (CPC 06/IAS 17), considerando o valor presente dos pagamentos em 31 de dezembro de 2018.

No reconhecimento dos passivos de arrendamento, são estimados os fluxos de caixa futuros em que se espera desembolso, descontados à taxa média de reajuste dos contratos anuais.

Os efeitos decorrentes destas aplicações nas demonstrações financeiras intermediárias estão demonstrados na nota explicativa 14.

(ii) Arrendamentos em que a Companhia é um arrendador

No contexto da aplicação do CPC 06/IFRS 16, não existem alterações significativas acerca do reconhecimento e apresentação dos saldos correspondentes. Adicionalmente, o Grupo não possui em seu contexto operacional atividades onde atue como arrendador e que possam impactar as demonstrações financeiras intermediárias no período.

(iii) Efeitos de transição

Anteriormente, o Grupo classificava os contratos de aluguéis de imóveis e veículos à luz das condições dispostas no CPC 06/IAS 17. Esses contratos têm duração variável, entre um e dez anos, havendo maior concentração de fluxos de pagamento alocados nos cinco primeiros anos.

No período de transição, para mensurar os saldos de passivos de arrendamento, o Grupo estimou os fluxos de pagamentos futuros, limitados ao vencimento individual de cada contrato de locação, descontando-os a valor presente pela taxa média de reajuste dos contratos em seu período de extensão. Para reconhecimento das despesas com juros de cada contrato, foi considerada taxa mensal de 0,69%.

Como premissas adicionais para o cálculo dos passivos de arrendamento, foram consideradas:

- Imóveis que possuíam prazo final de locação até 31 de dezembro de 2021 (três anos) e os locatários tinham a possibilidade de renovação: foi considerado um prazo adicional de renovação;
- Imóveis (lojas físicas) que foram colocadas à venda: são baixadas no respectivo mês de venda.

Para estimativa dos ativos de direito de uso, foram consideradas as seguintes premissas:

- Foram excluídos os custos iniciais para mensuração dos ativos de direitos de uso;
- Foi exercida visão retrospectiva para determinar se os contratos continham opções de extensão ou rescisão.

2.3 Reapresentação pelos ajustes de adoção do IFRS 15

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo concluiu sua análise sobre o efeito da adoção do novo pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Receitas de Contrato com Cliente, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado dessa análise, o Grupo identificou características no contrato de fretamento de um dos navios cujas cabines são comercializadas pela CVC que levam à caracterização do Grupo como “Principal” na operação, enquanto que até 31 de dezembro de 2017, o Grupo era caracterizado como “Agente”. Como consequência, em 31 de dezembro de 2018 o Grupo passou a registrar essa operação reconhecendo o valor bruto da venda das cabines (cruzeiro marítimo) e seus respectivos custos em linhas segregadas nas demonstrações de resultados, com efeitos nas linhas de Receita Líquida dos Serviços Prestados e Custo dos Serviços Prestados.

Considerando que a conclusão sobre os impactos da aplicação inicial do CPC 47/IFRS15 ocorreu somente no último trimestre do ano, é necessária a reapresentação dos trimestres de 2018 apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias de 2019. A Administração do Grupo procedeu os ajustes de forma retrospectiva na demonstração do resultado, decorrentes da mensuração da Receita e do Custo dos Serviços Prestados na adoção inicial dos pronunciamentos citados acima, sendo visualizado conforme abaixo:

		Controladora		
		Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018		
	Nota	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita líquida	21	706.240	70.956	777.196
Custo dos serviços	22.1	-	(70.956)	(70.956)
Lucro bruto		706.240	-	706.240
		Consolidado		
		Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018		
	Nota	Apresentado	Ajustes	Reapresentado
Consolidado				
Receita líquida	21	1.116.263	70.956	1.187.219
Custo dos serviços	22.1	-	(70.956)	(70.956)
Lucro bruto		1.116.263	-	1.116.263

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

3.1.1 Risco de mercado

3.1.1.1 Risco cambial

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar e aos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina. Os efeitos de câmbio podem afetar ainda o resultado financeiro do Grupo em função dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Para gerenciar o risco cambial, o Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e *swaps* cambiais. O Grupo também se protege do risco cambial através de pagamento antecipado de fornecedores em moeda estrangeira.

3.1.1.2 Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao Grupo de equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

3.1.1.3 Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos bem como as operações com risco na taxa de juros classificados em equivalentes de caixa, debêntures e empréstimos, as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de setembro de 2019, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras (Banco Central), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Risco	Taxa	30/09/2019	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	Queda do USD	4,164	115.996	(4.749)	(32.561)	(60.373)
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	Queda do EUR	4,540	10.218	(225)	(2.723)	(5.222)
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	Queda da GBP	5,123	4.940	(193)	(1.380)	(2.566)
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	Queda do CAD	3,144	4.026	(153)	(1.121)	(2.089)
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	Queda da AUD	2,809	136	(3)	(37)	(70)
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	Queda do CHF	4,173	107	(3)	(29)	(55)
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	Queda do ARS	0,072	1.922	186	(341)	(868)
Equivalentes de Caixa – R\$	Queda do CDI	5,40%	274.538	(24.785)	(88.346)	(151.152)
Contrato a Termo NDF	USD	4,164	9.324	(9.578)	(65.668)	(121.759)
Contrato a Termo NDF	EUR	4,540	251	(957)	(11.566)	(22.175)
Contrato a Termo NDF	GBP	5,123	6	(138)	(984)	(1.830)
Contrato a Termo NDF	CAD	3,144	215	(338)	(2.480)	(4.623)
Contrato a Termo NDF	AUD	2,809	11	(90)	(957)	(1.824)
Debêntures	Aumento do CDI	5,40%	(1.541.013)	139.119	(221.942)	(587.341)
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI	5,40%	(1.297)	107	(170)	(451)

3.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

- Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

- Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes. Estas instituições receberam ratings de Ba1 até Baa3 conforme ranking da agência de risco de crédito Moody's.

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	411.883	346.174
Contas a receber	3.234.934	3.015.132
Contas a receber partes relacionadas	9.973	9.973
Instrumentos financeiros derivativos	9.808	30.427
Outras contas a receber	97.721	37.601
	3.764.319	3.439.307

3.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	448.306	297.179	-	745.485
Contas a pagar de partes relacionadas	1.740	17.845	187.418	207.003
Empréstimos e financiamentos	138	1.159	-	1.297
Debêntures	18.749	16.218	1.506.046	1.541.013
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	3.060	61.201	64.261
Passivo de arrendamento	4.555	13.364	51.664	69.583
Outras contas a pagar	-	127.809	13.389	141.198
Saldos em 30 de setembro de 2019	473.488	476.634	1.819.718	2.769.840

	Consolidado			
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	617.910	373	-	618.283
Contas a pagar de partes relacionadas	30.294	41.138	121.645	193.077
Empréstimos e financiamentos	22.465	531.055	4.090	557.610
Debêntures	53.715	3.265	798.910	855.890
Contas a pagar de aquisição de controlada	4.163	-	59.008	63.171
Outras contas a pagar	146.933	11.892	13.946	172.771
Saldos em 31 de dezembro de 2018	875.480	587.723	997.599	2.460.802

3.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	1.297	557.610
Debêntures	1.541.013	855.890
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-	(19.593)
Contas a pagar - aquisição investida		
Submarino Viagens	64.261	63.171
Contas a pagar - aquisição parte relacionada		
Grupo Duotur (a)	49.559	74.357
Viatrix Viagens e Turismo (a)	3.177	16.368
Grupo Trend	1.826	27.022
Visual Turismo	5.822	12.390
Bibam	1.301	1.301
Ola	49.290	59.884
Esferatur	95.139	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(411.883)	(346.174)
(=) Dívida líquida	1.400.802	1.302.226
(+) Patrimônio líquido	1.388.752	1.115.102
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	2.789.554	2.417.328

(a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

3.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	Custo amortizado	264.502	270.088	264.502	270.088
	2	Derivativos designados para <i>hedge</i> de fluxo de caixa/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	8.783	29.634	8.783	29.634
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	2.472.736	2.352.458	2.472.736	2.352.458
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	490.633	243.306	490.633	243.306
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	490.633	243.306	490.633	243.306
Total dos ativos financeiros			3.236.654	2.895.486	3.236.654	2.895.486
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	-	503.235	-	503.235
Debêntures	2	Custo amortizado	1.541.013	855.890	1.563.673	866.512
	2	Derivativos designados para <i>hedge</i> de valor justo/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	10.706	-	10.706
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	505.255	423.749	505.255	423.749
Fornecedores	2	Custo amortizado	127.250	43.584	127.250	43.584
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	155.523	130.137	155.523	130.137
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas	2	Custo amortizado	155.523	130.137	155.523	130.137
Contas a pagar aquisição de controlada	2	Custo amortizado	64.261	63.171	64.261	63.171
Total dos passivos financeiros			2.393.302	2.030.472	2.415.962	2.041.094
Consolidado						
	Nível	Classificação	Consolidado			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	2	Custo amortizado	411.883	346.174	411.883	346.174
	2	Derivativos designados para <i>hedge</i> de fluxo de caixa/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	9.808	30.427	9.808	30.427
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	3.234.934	3.015.132	3.234.934	3.015.132
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	9.973	9.973	9.973	9.973
Contas a receber - partes relacionadas	2	Custo amortizado	9.973	9.973	9.973	9.973
Total dos ativos financeiros			3.666.598	3.401.706	3.666.598	3.401.706
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	1.297	557.610	1.297	557.610
Debêntures	2	Custo amortizado	1.541.013	855.890	1.563.673	866.512
	2	Derivativos designados para <i>hedge</i> de valor justo/ Mensurados ao valor justo por meio de resultado	-	10.951	-	10.951
Instrumentos financeiros derivativos	2	Custo amortizado	745.485	618.283	745.485	618.283
Fornecedores	2	Custo amortizado	889	1.755	889	1.755
Contas a pagar - partes relacionadas	2	Custo amortizado	206.114	191.322	206.114	191.322
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas	2	Custo amortizado	206.114	191.322	206.114	191.322
Contas a pagar aquisição de controlada	2	Custo amortizado	64.261	63.171	64.261	63.171
Total dos passivos financeiros			2.559.059	2.298.982	2.581.719	2.309.604

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, tais como empréstimos e financiamentos, debêntures e outras dívidas financeiras, assim como outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.
- O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (VJORA) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço, sendo que o preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual.
- O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado.

3.4 Contabilidade de hedge (hedge accounting)

O Grupo efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa dos pagamentos futuros a serem realizados em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e a fornecedores locais indexados em moeda estrangeira. Cabe ressaltar que o Grupo não efetua transações com instrumentos financeiros derivativos considerados exóticos.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores justos relacionados às transações de hedge foram mensurados por meio de fatores observáveis tais como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado, conforme apresentados na tabela abaixo:

	30/09/2019					
	Valor de referência (notional)	Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	Patrimônio líquido
<i>Risco de taxa de câmbio</i>						
USD	8.172	8.757	19.972	28.729	1.853	912
EUR	17.533	17.094	(13.412)	3.682	1.282	720
Contrato a termo (NDF)	236.139	(9.808)	-	(9.808)	2.389	4.842
Total do ativo	261.844	16.043	6.560	22.603	5.524	6.474
	31/12/2018					
	Valor de referência (notional)	Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	Patrimônio líquido
<i>Risco de taxa de câmbio</i>						
USD	14.189	14.129	11.848	25.977	16.688	354
EUR	19.947	19.967	(6.574)	13.393	10.499	550
Contrato a termo (NDF)	236.420	(117)	-	(117)	25.358	(708)
Total do ativo	270.556	33.979	5.274	39.253	52.545	196

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge associados a pacotes de viagens a serem embarcados.
 (b) Saldo dos instrumentos financeiros derivativos relacionados aos pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

Em 30 de setembro de 2019, o efeito consolidado dos impostos diferidos sobre o saldo do hedge de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes é de R\$21.183 e de (R\$67) em 31 de dezembro de 2018.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

					30/09/2019	
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 13/12/2018 a 30/09/2019	De 01/10/2019 a 27/08/2020	236.139	(9.808)
Total					236.139	(9.808)

					31/12/2018	
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 05/03/2018 a 25/12/2018	De 02/01/2019 a 28/11/2019	236.420	(117)
Total					236.420	(117)

3.5 Risco de taxa de câmbio

Abaixo são demonstradas as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos de swap utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018. Não há swap contratado para este tipo de cobertura em 30 de setembro de 2019.

					31/12/2018	
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Swap (a)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	23/04/2018	23/04/2019	(229.218)	26.769
Swap (a)	Pré 4,68% a.a.	SANTANDER	20/06/2018	17/06/2019	(68.914)	1.621
Swap (a)	Pré 4,393% a.a.	SANTANDER	21/06/2018	18/06/2019	(37.019)	793
Swap (a)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	06/07/2018	01/07/2019	(97.711)	(2.070)
Swap (a)	Pré 1,26% a.a.	BRADESCO	04/09/2018	30/08/2019	(89.210)	(7.193)
Swap (a)	LIBOR 3M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2019	(18.182)	(327)
Total					(540.254)	19.593

(a) As operações de swap têm como única finalidade a proteção do risco cambial relativo às operações de empréstimos em moeda estrangeira descritas na Nota 12. Os swaps estão sendo utilizados como hedge da exposição às variações no valor justo dos empréstimos garantidos à mesma taxa acima para estas instituições financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Equivalentes de caixa	188.575	197.927	222.420	218.049
<i>Caixa e contas bancárias</i>				
Caixa e conta corrente em moeda nacional	23.978	26.042	52.118	54.472
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	37.166	23.690	115.996	47.571
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6.242	14.177	10.218	16.125
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	8.541	8.252	11.131	9.957
Total de caixa e contas bancárias	75.927	72.161	189.463	128.125
Total	264.502	270.088	411.883	346.174

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI que em 30 de setembro de 2019 apresentou uma taxa média anual de 6,10% (6,40% em 31 de dezembro de 2018).

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor total da transação e diminuídas pela perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável, se ocorrida. A perda estimada é substancialmente constituída sobre recebíveis que apresentem a probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações, acrescida por uma estimativa de risco de crédito futuro, assim considerando a perda esperada sobre os recebíveis desde o seu reconhecimento inicial, em linha com a adoção do novo pronunciamento contábil CPC 48/IFRS 9.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	1.260.500	1.178.931	1.695.109	1.572.880
Contas a receber de títulos (b)	717.858	777.899	1.001.725	968.575
Financiamento próprio (c)	437.423	374.725	463.402	415.999
Outros	103.746	70.581	132.233	121.923
	2.519.527	2.402.136	3.292.469	3.079.377
Perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável (d)	(46.791)	(49.678)	(57.535)	(64.245)
Total	2.472.736	2.352.458	3.234.934	3.015.132

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas.

(b) Contas a receber de títulos referem-se a venda de recebíveis a prazo para as instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda.

(c) Contas a receber por financiamento correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. Com a adoção ao CPC 48/IFRS 9, o risco de crédito deixou de fazer parte da composição da taxa de desconto a valor presente, pois já está refletido nas perdas estimadas em crédito da carteira a vencer.

(d) A constituição e a reversão da perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável foram reconhecidas como perda estimada por valor recuperável na demonstração de resultado. Periodicamente, a Companhia avalia os recebimentos em atraso e que não possuem expectativa de realização e efetua a baixa para o resultado, revertendo a perda estimada.

O *aging* do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	2.429.128	2.289.936	3.118.041	2.897.952
<i>Títulos vencidos</i>				
Vencidos há menos de 30 dias	34.904	76.377	105.164	108.550
Vencidos há mais de 30 dias	55.495	35.823	69.264	72.875
Total	2.519.527	2.402.136	3.292.469	3.079.377

A movimentação da perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(15.149)	(37.666)
Adições	(13.396)	(18.859)
Perdas efetivadas	8.171	9.683
Incorporação	(17.737)	-
Combinação de negócios	-	(620)
Variação cambial de conversão	-	1
Saldo em 30 de setembro de 2018	(38.111)	(47.461)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(49.678)	(64.245)
Adições	(12.439)	(14.901)
Perdas efetivadas	15.326	21.835
Combinação de negócios	-	(1.036)
Variação cambial de conversão	-	812
Saldo em 30 de setembro de 2019	(46.791)	(57.535)

6. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Companhias aéreas (a)	659.524	548.377	707.976	582.393
Hotéis no Brasil e no exterior (b)	66.292	72.453	70.617	85.633
Instituições educacionais (c)	1.857	3.981	1.857	4.427
Outros (d)	17.020	27.414	30.536	40.819
Total	744.693	652.225	810.986	713.272

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, bem como adiantamentos visando a obtenção de melhores tarifas para futuras compras de bilhetes.

(b) Adiantamentos a hotéis são essencialmente resultantes de transações realizadas entre o Grupo e seus fornecedores.

(c) Pagamentos a instituições educacionais no exterior referentes a programas de intercâmbio.

(d) Inclui pagamentos antecipados de serviços receptivos, ingressos, seguros viagens e outros serviços turísticos.

7. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Comissões de vendas (a)	253.789	242.628	285.174	263.200
Taxa de administração de cartões de crédito (b)	15.490	25.471	18.934	30.846
Propaganda e publicidade (c)	20.692	11.361	20.980	11.403
Fretamento marítimo (d)	621	26.297	4.877	26.297
Seguros	6.734	613	6.769	1.023
Outros	33.159	15.459	37.277	19.863
	330.485	321.829	374.011	352.632
Circulante	325.080	321.434	368.606	352.237
Não circulante	5.405	395	5.405	395

(a) Comissões pagas a agentes de turismo como forma de remuneração pelos serviços prestados por agências, que serão realizados quando do efetivo embarque dos passageiros.

(b) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

(c) Inclui despesas de propaganda e publicidade ainda não veiculadas.

(d) Valor do fretamento marítimo da Pullmantur temporada 2019/2020 a ser realizada até março de 2020.

8. Combinações de negócios

8.1 Aquisições ocorridas em 2019

8.1.1 Camden Enterprises L.L.C.

8.1.1.1 Aquisição

Em 27 de março de 2019, através da controlada indireta Trend Travel LLC. foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato Camden"), o qual prevê a aquisição de participação acionária correspondente a 56% do capital social da Camden Enterprises LLC. ("Camden").

A Camden é uma sociedade anônima, de capital fechado, com sede em Orlando, no estado da Flórida - Estados Unidos e tem como atividade principal a administração de investimentos. A Camden era, até o momento de sua aquisição, controladora direta da então coligada VHC Hospitality LLC. ("VHC"), cuja atividade principal é a administração de imóveis e locação de propriedades para temporadas em Orlando e Miami.

Nos termos contratuais, o valor total da aquisição de 56% desta participação é de R\$ 4.329. A partir do evento em questão, o Grupo passa a ser controlador direto da Camden (56% de participação) e da VHC (69% de participação).

8.1.1.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Camden na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	56,00%
Preço de aquisição	4.329
Valor pago na data de aquisição	4.329
Valor a pagar	-
<i>Ativos</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Contas a receber	1.707
Total dos ativos identificáveis	1.708
Participação de acionistas não controladores	752
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	956
Ágio gerado na transação	3.373
Total da contraprestação	3.373

A transação foi concluída através da controladora direta da Trend Travel LLC. (“Trend Viagens S.A.”). O total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo) na data de aquisição é apresentado a seguir:

	31/03/2019
Investimento	956
Ágio	3.373
Total	4.329

8.1.2 Trend Viagens S.A.

A Companhia, em conformidade com fato relevante divulgado em 05 de novembro de 2018, concluiu, no primeiro trimestre de 2019, a aquisição da participação remanescente de 10% no capital social da Trend Viagens S.A., passando a ser detentora de 100% de suas ações, bem como de suas controladas diretas. Por tratar-se de controlada direta, a aquisição de participação de minoritários não controladores não impacta a mensuração do ágio.

8.1.3 Esferatur Passagens e Turismo S.A.

8.1.3.1 Aquisição

Em 1º de abril de 2019, conforme fato relevante divulgado em 28 de fevereiro de 2019, foi assinado entre a Companhia e os sócios da Esferatur Passagens e Turismo S.A. (“Esferatur”), contrato de compra e venda para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Esferatur.

A Esferatur tem mais de 26 anos de atuação na intermediação de passagens aéreas para agências de viagens e possui 14 unidades que atendem diferentes regiões do Brasil. Sua aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia em expandir a atuação no canal multimarcas (B2B), contribuindo para a posição de liderança no setor de viagens no Brasil.

Preço Base: O Preço Base será equivalente ao montante total de R\$ 245.061 e será pago aos Vendedores na proporção da participação societária da Companhia alienada por cada vendedor para a Compradora da seguinte forma:

i) 20% (vinte por cento) do Preço Base será pago aos Vendedores na data de fechamento, em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis para as contas bancárias dos Vendedores;

ii) 50% (cinquenta por cento) do Preço Base será pago mediante entrega de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Compradora (“Ações CVC”), observando que a quantidade de Ações CVC a ser entregue será fixada por meio da divisão de 50% (cinquenta por cento) do Preço Base pela média simples da cotação de tais ações na B3 dos 30 (trinta) pregões anteriores à data de fechamento (“Preço base à vista em ações);

iii) 30% (trinta por cento) do Preço Base será pago em 5 (cinco) parcelas anuais iguais, a serem corrigidas pelo CDI desde a data de fechamento até a data do efetivo pagamento de cada uma das parcelas, observado que cada uma das parcelas será paga nas datas dos correspondentes aniversários de fechamento, a partir do 1º (primeiro) aniversário e até o 5º (quinto) aniversário da data de fechamento.

Preço Variável Futuro: Adicionalmente ao Preço Base, a compradora pagará aos Vendedores uma parcela variável do preço, a ser calculada com base na variação do EBITDA realizado dos anos de 2017 a 2020 da Companhia e será pago em 2 (duas) parcelas na proporção da participação societária da Companhia alienada por cada Vendedor a Compradora nos dias 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, da seguinte forma:

i) 50% (cinquenta por cento) em dinheiro, mediante transferência eletrônica de fundos imediatamente disponíveis, nas contas bancárias dos Vendedores;

ii) 50% (cinquenta por cento) em Ações CVC, observado que a quantidade de Ações CVC a ser entregue aos Vendedores será fixada por meio da divisão de 50% (cinquenta por cento) da referida Parcela do Preço Variável Futuro pela média simples da cotação de tais ações na B3 dos 30 (trinta) pregões anteriores à referida Data de Pagamento do Preço Variável.

8.1.3.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Esferatur na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	100,00%
Preço de aquisição	245.061
<i>Earn Out</i>	57.416
<i>AVP Earn Out</i>	(4.497)
Valor pago na data de aquisição	(171.543)
Pagamento em dinheiro na data de fechamento	(49.012)
Entrega de ações	(122.531)
Reserva de capital	(33.898)
Valor a pagar	92.539
<i>Ativos</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	6.057
Contas a receber de clientes	44.492
Despesas antecipadas	1.189
Outros ativos	148
Impostos diferidos	3.012
Ativo imobilizado	1.756
Ativo intangível	219
Ativos intangíveis oriundos de alocação PPA	143.859
Outros ativos	66
Total dos ativos identificáveis	200.798
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	(29.307)
Contas a pagar	(4.720)
Impostos a recolher	(2.517)
Salários e encargos sociais	(5.450)
Outras contas a pagar	(913)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(65)
Provisão para reestruturação	(8.584)
Total dos passivos identificáveis	(51.556)
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	149.242
Ágio gerado na transação	153.235
Total da contraprestação	302.477
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo):	30/06/2019
Investimento	5.383
Carteira de clientes	143.859
Ágio	153.235
Total	302.477

8.1.3.3 Alocação da contraprestação paga

Para fins de consolidação o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios (CPC 15/IFRS 3) e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação paga ocorreram da seguinte forma:

	Valor alocado intangível	Vida útil
<i>Intangível</i>		
Carteira de clientes	143.859	16 anos
Ágio não alocado	153.235	Indefinida
Total	297.094	

As transações de combinações de negócios assumidas a valor justo, foram mensuradas em bases provisórias, e o período de mensuração está em aberto, podendo sofrer alteração no prazo de doze meses.

8.2 Aquisições ocorridas em 2018

8.2.1 Ola S.A.

8.2.1.1 Aquisição

Em 11 de dezembro de 2018, conforme comunicado ao mercado em prosseguimento ao fato relevante de 4 de setembro de 2018, através de sua subsidiária 100% controlada na Argentina, CVC Turismo S.A.U., concluiu o processo de aquisição da participação acionária representativa de 60% (sessenta por cento) do capital social da Ola S.A.

A Ola S.A. tem mais de 40 anos de atuação no setor de turismo, conta com mais de 320 colaboradores na área e atua no setor de turismo e viagens por meio de três principais unidades de negócio: a Ola Mayorista de Turismo, Quinceãneras e Transatlântica Viajes y Turismo (negócio Minorista).

Nos termos do contrato de compra e venda de ações assinado em 11 de dezembro de 2018, o preço base estimado de aquisição de 60% da Companhia é de US\$ 19,2 milhões (R\$ 74.456), deste montante US\$ 3 milhões (R\$11.651) foram pagos aos antigos controladores, US\$ 1 milhão (R\$ 3.875) foi pago aos antigos controladores em janeiro de 2019, US\$ 3,5 milhões (R\$13.595) foram pagos mediante aporte, pela Companhia, no capital social da empresa adquirida (cash-in). Está previsto o pagamento de um preço adicional (“Parcela Contingente”) de até US\$ 7,2 milhões (R\$27.898) que será pago conforme atingimento de metas e performance, mais parcela contingente “escrow” aos minoritários de até US\$ 4,5 milhões (R\$ 17.437). Os pagamentos destes montantes estão vinculados ao atingimento de metas de performance durante os anos de 2019, 2020 e 2021. A estimativa é de cumprimento das metas, portanto a parcela contingente foi acrescida ao preço de compra no momento inicial.

Preço de aquisição	74.456
Valor pago na data de aquisição	(25.246)
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018	<u>49.210</u>
Circulante	3.875
Não circulante	45.335

8.2.1.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Ola S.A. na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	60%
Preço de aquisição	74.456
Valor pago na data de aquisição	(25.246)
Valor a pagar	<u>49.210</u>
<i>Ativos</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	19.524
Contas a receber	76.435
Impostos a recuperar	2.465
Impostos diferidos	55
Imobilizado	650
Ativos intangíveis – Softwares	863
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	42.287
Outros contas a receber	4.187
Total dos ativos identificáveis	<u>146.466</u>
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	(59.786)
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	(13.942)
Impostos e contribuições a pagar	(733)
Salários e encargos sociais	(872)
Provisão para demanda judicial	(1.205)
Passivo fiscal diferido	(14.378)
Outras contas a pagar	(4.563)
Total dos passivos identificáveis	<u>(95.479)</u>
Participação de acionistas não controladores	(9.231)
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	<u>41.756</u>
Ágio gerado na transação	32.700
Total da contraprestação	<u>74.456</u>

O investimento inicial registrado nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora em 31 de dezembro de 2018 foi composto da seguinte forma:

	<u>31/12/2018</u>
Investimento	13.847
Marca	8.823
Carteira de clientes	33.464
Ágio	32.700
Passivo fiscal diferido	(14.378)
Total	<u>74.456</u>

As transações de combinações de negócios assumidas a valor justo, foram mensuradas em bases provisórias, e o período de mensuração está em aberto, podendo sofrer alteração no prazo de doze meses.

8.2.1.3 Alocação da contraprestação paga

Para fins de consolidação o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios (CPC 15/IFRS 3) e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação paga ocorreram da seguinte forma:

	<u>Valor alocado intangível</u>	<u>Vida útil</u>
<i>Intangível</i>		
Marca	8.823	10 anos
Carteira de clientes	33.464	10 anos
Ágio não alocado	32.700	indefinida
Passivo fiscal diferido	(14.378)	n.a.
Total	<u>60.609</u>	

8.2.1.4 Unidade geradora de caixa

O ágio e alocações estão associados a unidade geradora de caixa da própria subsidiária Ola Transatlântica, que faz parte do mesmo segmento do Grupo, “turismo”.

8.2.1.5 Opções de compra e venda

Conforme determinado em acordo de acionistas a Companhia possui opções de compra e venda conforme determinado abaixo:

Detalhes de opção	<u>Período para exercer</u>
Opção de venda	Exercível pelo acionista minoritário em 2024
Opção de compra	Exercível pelo acionista controlador em 2025

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado por múltiplos, já definidos no acordo de acionistas, do EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção, multiplicado pelo percentual de participação adquirido.

O CPC 15 – Combinação de negócios, não fornece orientação específica sobre como tais contratos devem ser contabilizados em uma combinação de negócios. Para determinar o tratamento contábil apropriado, o CPC 38 e CPC 39 precisam ser considerados.

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo de R\$ 10.653 e um ativo financeiro e efeitos de valor justo de R\$ 9.886, referente a opção de compra e venda de aquisição de participação de não controladores. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios.

8.2.2 Serviços de Viajes Y Turismo Biblos S.A (“Biblos”)

8.2.2.1 Aquisição

Em 4 de setembro de 2018, conforme divulgado em fato relevante, foi assinado entre a Companhia por meio de sua subsidiária 100% controlada na Argentina, CVC Turismo S.A.U. e a BIBLOS AMERICA LLC (“Bibam”), o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato Biblos”) para aquisição de participação acionária correspondente a 60,06% do capital social da Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.

As transações representam uma oportunidade importante de crescimento para a Companhia, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado e consolidado no Brasil. As transações fortalecem, também, o negócio das companhias adquiridas na Argentina, além de permitir sinergias operacionais e financeiras.

A Administração da Companhia considera uma boa oportunidade de crescimento e geração de valor alinhada com a estratégia de expansão internacional, a despeito da volatilidade recente da economia argentina, fato que foi contemplado nos termos das duas transações. Além disso, o fluxo de turismo entre Brasil e Argentina por si só representa uma grande oportunidade de sinergia.

Nos termos do Contrato Biblos, a CVC Turismo S.A.U. adquiriu o controle acionário na Biblos em contrapartida ao pagamento de valor correspondente a aproximadamente US\$ 1,780 milhões (R\$ 7.349); deste montante US\$ 280 milhões (R\$1.157) foram pagos aos antigos controladores (“Bibam”) e US\$ 1.500 milhões (R\$6.192) foram pagos mediante aporte, pela Companhia, no capital social da empresa adquirida (cash-in). O valor foi integralmente pago em 04 de setembro de 2018. O contrato Biblos não oferece termos de contraprestação de pagamentos de parcela contingente (“*earn-out*”).

A opção de compra e venda (“*put/call*”) foi estimada em conjunto com a Avantrip e apresentado no próximo item.

8.2.2.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Biblos na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	60,06%
Preço de aquisição	7.349
Valor pago na data de aquisição	<u>(7.349)</u>
Valor a pagar	-
<i>Ativos</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	6.655
Contas a receber	6.822
Adiantamentos a fornecedores	2.386
Despesas antecipadas	61
Impostos a recuperar	1.906
Impostos diferidos	2.369
Contas a receber partes relacionadas	5.155
Imobilizado	4.042
Outros contas a receber	3.407
Total dos ativos identificáveis	<u>32.803</u>
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	(2.914)
Empréstimos e financiamentos	(54)
Contratos a embarcar antecipados	(449)
Impostos e contribuições a pagar	(1.706)
Salários e encargos sociais	(1.480)
Contas a pagar partes relacionadas	(13.513)
Provisão para demanda judicial	(218)
Contas a pagar	<u>(4.804)</u>
Total dos passivos identificáveis	<u>(25.138)</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>(3.061)</u>
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	<u>4.604</u>
Ágio gerado na transação	<u>2.745</u>
Total da contraprestação	<u>7.349</u>

O investimento inicial registrado nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora em 30 de setembro de 2018 está composto da seguinte forma:

	<u>30/09/2018</u>
Investimento	4.604
Ágio	<u>2.745</u>
Total	<u>7.349</u>

O ágio e alocações estão associados a unidade geradora de caixa da própria subsidiária – Biblos, que faz parte do mesmo segmento da Companhia, “turismo”.

8.2.3 Avantrip.com SRL (“Avantrip”)

8.2.3.1 Aquisição

Em 4 de setembro de 2018, conforme divulgado em fato relevante, foi assinado entre a Companhia por meio de sua subsidiária 100% controlada na Argentina, CVC Turismo S.A.U. e a BIBLOS AMERICA L.L.C. (“Bibam”), o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças (“Contrato Biblos”) para aquisição de participação acionária correspondente a 60,06% do capital social da Avantrip.com SRL (“Avantrip”).

As transações representam uma oportunidade importante de crescimento para a Companhia, ampliando e replicando seu modelo de sucesso implementado e consolidado no Brasil. As transações fortalecem, também, o negócio das companhias adquiridas na Argentina, além de permitir sinergias operacionais e financeiras.

A Administração da Companhia considera uma boa oportunidade de crescimento e geração de valor alinhada com a estratégia de expansão internacional, a despeito da volatilidade recente da economia argentina, fato que foi contemplado nos termos das duas transações. Além disso, o fluxo de turismo entre Brasil e Argentina por si só representa uma grande oportunidade de sinergia.

Nos termos do Contrato Biblos, a CVC Turismo S.A.U. adquiriu o controle acionário na Avantrip, em contrapartida ao pagamento de valor correspondente a aproximadamente US\$ 3.596 milhões (R\$14.655), deste montante US\$ 596 milhões (R\$2.457) foram pagos aos antigos controladores (“Bibam”) e US\$ 3 milhões (R\$12.198) foram pagos mediante aporte, pela Companhia, no capital social da empresa adquirida (cash-in). O contrato Biblos não oferece termos de contraprestação de pagamentos de parcela contingente (“*earn-out*”).

Preço de aquisição	14.655
Valor pago na data de aquisição	(8.649)
Pagamentos realizados em 2018	<u>(6.006)</u>
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>

8.2.3.2 Valor justo dos ativos e passivos identificados

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis da Avantrip na data da aquisição é apresentado a seguir:

Participação adquirida	60,06%
Preço de aquisição	14.655
Valor pago na data de aquisição	(8.649)
Valor a pagar	6.006
<i>Ativos</i>	
Caixa e equivalentes de caixa	5.419
Contas a receber	12.169
Adiantamentos a fornecedores	1.006
Despesas antecipadas	622
Impostos a recuperar	2.071
Impostos diferidos	6.843
Contas a receber partes relacionadas	16.704
Imobilizado	2.417
Ativos intangíveis – Softwares	3.431
Ativos intangíveis oriundos de alocação (PPA)	3.930
Outros contas a receber	1.261
Total dos ativos identificáveis	55.873
<i>Passivos</i>	
Fornecedores	(7.187)
Empréstimos e financiamentos	(12.476)
Impostos e contribuições a pagar	(1.584)
Salários e encargos sociais	(2.252)
Contas a pagar partes relacionadas	(2.093)
Provisão para demanda judicial	(971)
Passivo fiscal diferido	(1.334)
Outras Contas a pagar	(23.980)
Total dos passivos identificáveis	(51.877)
Participação de acionistas não controladores	(563)
Total dos ativos líquidos adquiridos (valor justo)	3.433
Ágio gerado na transação	11.222
Total da contraprestação	14.655

O investimento inicial registrado nas demonstrações financeiras intermediárias da controladora em 30 de setembro de 2018 foi composto da seguinte forma:

	<u>30/09/2018</u>
Investimento	846
Marca	3.006
Mais valia – <i>software</i>	925
Ágio	11.222
Passivo fiscal diferido	(1.334)
Total	14.665

8.2.3.3 Valor justo dos ativos e passivos identificados

Para fins de consolidação o ágio é reconhecido aplicando-se o conceito de combinação de negócios e efetuando as alocações da contraprestação paga, em ativos intangíveis identificados pela Companhia. As alocações da contraprestação paga ocorreram da seguinte forma:

	Valor alocado intangível	Vida útil
<i>Intangível</i>		
Mais valia - <i>software</i>	925	5,5 anos
Marca	3.006	10 anos
Ágio não alocado	11.222	Indefinida
Passivo fiscal diferido	(1.334)	n.a.
Total intangível	13.808	

8.2.3.4 Unidade geradora de caixa

O ágio e alocações estão associados a unidade geradora de caixa da própria subsidiária – Biblos, que faz parte do mesmo segmento da Companhia, “turismo”.

8.2.3.5 Opções de compra e venda

Conforme determinado em acordo de acionistas a Companhia possui opções de compra e venda conforme determinado abaixo:

Detalhes de opção	Período para exercer
Opção de venda	Exercível pelo acionista minoritário em 2024
Opção de compra	Exercível pelo acionista controlador em 2025

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado por múltiplos, já definidos no acordo de acionistas, do EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção, multiplicado pelo percentual de participação adquirido.

O CPC 15 – Combinação de negócios, não fornece orientação específica sobre como tais contratos devem ser contabilizados em uma combinação de negócios. Para determinar o tratamento contábil apropriado, o CPC 38 e CPC 39 precisam ser considerados.

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo referente a aquisição de participação de não controladores no montante de R\$1.301. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios.

9. Investimentos

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	Read Serviços Turísticos S.A. (a)	Reserva Fácil Tecnologia S.A. (a)	Submarino Viagens	Viatrix Viagens e Turismo (a)	Visual Turismo	Trend Viagens	CVC Turismo S.A.U	Esferatur	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	305.721	16.974	124.346	64.437	17.060	243.094	-	-	771.632
Ágio	-	-	-	-	(3.372)	767	-	-	(2.605)
Reversão de dividendos destinados (b)	26.924	-	-	-	-	-	-	-	26.924
Equivalência patrimonial do período	36.299	(1.507)	15.387	3.821	3.061	2.019	(1.072)	-	58.008
Efeito reflexo no resultado abrangente	-	-	-	(134)	145	2.928	-	-	2.939
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	(1.195)	-	(1.195)
Incorporação	(368.944)	(15.467)	-	(68.124)	-	-	-	-	(452.535)
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	-	139.733	-	16.894	248.808	(2.267)	-	403.168
<i>Composição do investimento</i>									
Ágio	-	-	94.493	-	17.988	246.886	-	-	359.367
Investimento	-	-	38.524	-	(27.328)	(77.248)	(2.267)	-	(68.319)
Intangíveis alocados do preço de compra	-	-	6.716	-	26.234	79.170	-	-	112.120
Saldo em 31 de setembro de 2018	-	-	139.733	-	16.894	248.808	(2.267)	-	403.168
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	143.765	-	101.455	41.772	(8.791)	-	278.201
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	148.737	148.737
Equivalência patrimonial do período	-	-	(27.642)	-	2.213	12.997	6.994	4.401	(1.037)
Efeito reflexo no resultado abrangente	-	-	288	-	354	(1.148)	(43.767)	(33)	(44.306)
Aquisição de Controlada	-	-	-	-	-	(1.274)	-	149.242	147.968
Aumento de capital em Controlada	-	-	-	-	-	182.287	114.144	-	296.431
Contingências não materializadas	-	-	-	-	-	14.143	-	-	14.143
Saldo em 30 de setembro de 2019	-	-	116.411	-	104.022	248.777	68.580	302.347	840.137
<i>Composição do investimento</i>									
Ágio	-	-	94.493	-	17.988	258.770	-	148.737	519.988
Investimento	-	-	15.748	-	63.133	106.429	68.580	12.718	266.608
Intangíveis alocados do preço de compra	-	-	6.170	-	22.901	76.154	-	140.892	246.117
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	(192.576)	-	-	(192.576)
Saldo em 30 de setembro de 2019	-	-	116.411	-	104.022	248.777	68.580	302.347	840.137

(a) Empresas incorporadas pela Controladora no 3º trimestre de 2018.

(b) Reversão dos dividendos relativos ao exercício de 2017. Foi estabelecido entre controladora e subsidiária, em 25 de abril de 2018, a distribuição de valor inferior ao previsto no acordo de acionistas.

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	30/09/2019					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	(Prejuízo) Lucro líquido do período (a)	% Part.
Submarino Viagens	379.714	363.967	21.918	106.805	(27.643)	100%
Visual Turismo	172.767	109.634	86.034	37.082	2.213	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	602.277	495.190	182.583	127.158	12.997	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	322.993	237.251	68.581	88.919	6.994	100%
Esferatur (c)	51.688	38.969	153.610	39.037	4.401	100%

	31/12/2018					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	(Prejuízo) Lucro líquido do período (a)	% Part.
Submarino Viagens	269.281	226.588	49.272	61.461	8.537	100%
Visual Turismo	173.419	115.354	83.467	24.328	(45)	100%
Trend Viagens S.A. – consolidado	428.311	524.747	(216.999)	81.097	1.515	90%
CVC Turismo S.A.U. – consolidado	278.318	287.109	(8.791)	-	-	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(c) Empresa adquirida em no segundo trimestre de 2019. O resultado apresentado refere-se ao período de seis meses findo em 30/09/2019.

10. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de setembro 2019 e 30 de setembro de 2018 são como segue:

	Controladora						
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Total do intangível
Custo							
31 de dezembro de 2017	173.357	87.095	-	-	-	-	260.452
Adições	47.943	-	-	-	-	-	47.943
Transferências para o ativo imobilizado	(854)	-	-	-	-	-	(854)
Baixas	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Incorporação	24.050	1.735	168.504	116.170	4.694	1.222	316.375
30 de setembro de 2018	244.479	88.830	168.504	116.170	4.694	1.222	623.899
Amortização acumulada							
31 de dezembro de 2017	(92.936)	(43.059)	-	-	-	-	(135.995)
Amortização	(26.081)	(6.585)	-	(2.573)	(21)	(30)	(35.290)
30 de setembro de 2018	(119.017)	(49.644)	-	(2.573)	(21)	(30)	(171.285)
Saldo em 30 de setembro de 2018	125.462	39.186	168.504	113.597	4.673	1.192	452.614
Custo							
31 de dezembro de 2018	272.657	89.197	168.504	116.170	4.694	1.222	652.444
Adições	64.798	750	-	-	-	-	65.548
Transferências para o ativo imobilizado	(312)	-	-	-	-	-	(312)
Baixas	(1.249)	-	-	-	-	-	(1.249)
30 de setembro de 2019	335.894	89.947	168.504	116.170	4.694	1.222	716.431
Amortização acumulada							
31 de dezembro de 2018	(144.506)	(52.075)	-	(6.655)	(85)	(122)	(203.443)
Amortização	(30.464)	(6.785)	-	(12.246)	(192)	(275)	(49.962)
30 de setembro de 2019	(174.970)	(58.860)	-	(18.901)	(277)	(397)	(253.405)
Saldo em 30 de setembro de 2019	160.924	31.087	168.504	97.269	4.417	825	463.026

Consolidado	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2017	247.710	87.395	531.245	262.620	27.192	10.843	2.760	1.169.765
Adições	69.527	965	-	-	-	-	877	71.369
Baixas	(11.283)	-	(3.372)	-	-	-	-	(14.655)
Transferências para o ativo imobilizado	(38)	-	-	-	-	(215)	(877)	(1.130)
Aquisição por combinação de negócios	9.370	-	12.623	-	5.006	-	-	26.999
Variação cambial de conversão	(1.223)	-	-	-	-	-	-	(1.223)
30 de setembro de 2018	314.063	88.360	540.496	262.620	32.198	10.628	2.760	1.251.125
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2017	(116.197)	(43.123)	-	(34.084)	(2.233)	(838)	-	(196.475)
Amortização	(29.810)	(6.522)	-	(26.784)	(1.814)	(1.796)	-	(66.726)
Baixas	479	-	-	-	-	-	-	479
Variação cambial de conversão	1.112	-	-	-	-	-	-	1.112
30 de setembro de 2018	(144.416)	(49.645)	-	(60.868)	(4.047)	(2.634)	-	(261.610)
Saldo em 30 de setembro de 2018	169.647	38.715	540.496	201.752	28.151	7.994	2.760	989.515
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2018	353.298	88.728	586.418	317.929	46.614	10.629	4.025	1.407.641
Combinação de Negócio	661	-	148.737	143.859	7	-	-	293.264
Adições	90.564	750	3.373	-	1.608	-	1.095	97.390
Baixas	(3.842)	-	-	-	-	-	-	(3.842)
Transferências para o ativo imobilizado	(1.640)	-	-	-	(211)	-	632	(1.219)
Variação cambial conversão	1.411	-	(14.342)	(153)	1.056	-	(7)	(12.035)
30 de setembro de 2019	440.452	89.478	724.186	461.635	49.074	10.629	5.745	1.781.199
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2018	(178.329)	(52.075)	-	(69.805)	(4.622)	(3.263)	-	(308.094)
Combinação de Negócio	(448)	-	-	-	-	-	-	(448)
Amortização	(39.377)	(6.785)	-	(35.490)	(4.382)	(1.888)	(23)	(87.945)
Baixas	26	-	-	-	-	-	-	26
Variação cambial de conversão	(5.751)	-	-	-	320	-	4	(5.427)
30 de setembro de 2019	(223.879)	(58.860)	-	(105.295)	(8.684)	(5.151)	(19)	(401.888)
Saldo em 30 de setembro de 2019	216.573	30.618	724.186	356.340	40.390	5.478	5.726	1.379.311

11. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Aéreo	222.789	85.130	250.960	110.307
Hotel	212.360	242.048	333.103	366.791
Marítimo	12.179	23.648	12.203	24.822
Instituições educacionais	2.528	3.253	2.528	3.253
Fornecedores administrativos	18.639	5.332	27.266	19.838
Outros fornecedores operacionais	36.760	64.338	119.425	93.272
Total	505.255	423.749	745.485	618.283

12. Empréstimos e financiamentos

						Consolidado		
						30/09/2019		
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Itaú (b)	BRL	Trend Viag.	Brasil	out/19	1,35% a.m.	138	-	138
Banco Galicia	ARS	Avantrip	Argentina	ago/20	22,4% a.a.	1.159	-	1.159
Total						1.297	-	1.297

						Controladora		
						31/12/2018		
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Citibank	USD	CVC Brasil	Brasil	mar/19	LIBOR 3 meses + 2,07% a.a.	18.182	-	18.182
Citibank	USD	CVC Brasil	Brasil	abr/19	LIBOR 3 meses + 0,39% a.a.	229.218	-	229.218
Santander	USD	CVC Brasil	Brasil	jun/19	4,68% a.a.	68.914	-	68.914
Citibank (d)	USD	CVC Brasil	Brasil	jul/19	LIBOR 3 meses + 0,64% a.a.	97.711	-	97.711
Bradesco (e)	EUR	CVC Brasil	Brasil	ago/19	1,26% a.a.	89.210	-	89.210
Total						503.235	-	503.235

						Consolidado		
						31/12/2018		
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Citibank	USD	CVC Brasil	Brasil	mar/19	LIBOR 3 meses + 2,07% a.a.	18.182	-	18.182
Citibank	USD	CVC Brasil	Brasil	abr/19	LIBOR 3 meses + 0,39% a.a.	229.218	-	229.218
Santander	USD	CVC Brasil	Brasil	jun/19	4,68% a.a.	68.914	-	68.914
Citibank (d)	USD	CVC Brasil	Brasil	jul/19	LIBOR 3 meses + 0,64% a.a.	97.711	-	97.711
Bradesco (e)	EUR	CVC Brasil	Brasil	ago/19	1,26% a.a.	89.210	-	89.210
Santander	USD	Trend Viag.	Brasil	jun/19	4,39% a.a.	37.019	-	37.019
Itaú (a)	BRL	Trend Viag.	Brasil	ago/19	1,30% a.m.	664	-	664
Itaú (b)	BRL	Trend Viag.	Brasil	out/19	1,35% a.m.	575	-	575
Itaucard (c)	BRL	Trend Viag.	Brasil	dez/19	1,55% a.m.	141	-	141
Galicia	ARS	Avantrip	Argentina	ago/20	22,4% a.a.	1.812	1.188	3.000
Ciudad	ARS	Avantrip	Argentina	out/19	27,0% a.a.	161	-	161
Galicia	ARS	Avantrip	Argentina	jun/20	37,5% a.a.	3.842	2.902	6.744
Supervielle	ARS	Avantrip	Argentina	abr/19	39,4% a.a.	250	-	250
Bradesco	ARS	Avantrip	Argentina	dez/19	5,50% a.a.	5.821	-	5.821
Total						553.520	4.090	557.610

(a) Em 12 de setembro de 2016, a Trend tomou um empréstimo junto ao Banco Itaú no valor de R\$ 2.000 a uma taxa pré-fixada de 1,30% a.m. com amortizações mensais e vencimento em agosto de 2019. Em 2017, havia a expectativa de liquidação da dívida durante o exercício de 2018, o que não ocorreu, e foi liquidado na data de vencimento original.

(b) Em 9 de novembro de 2016, a Trend tomou novo empréstimo junto ao Banco Itaú no valor de R\$2.000 a uma taxa pré-fixada de 1,35% a.m., com amortizações mensais e vencimento em outubro de 2019. Em 2017, havia a expectativa de liquidação da dívida durante o exercício de 2018, o que não ocorreu, e será liquidado na data de vencimento original.

(c) A Trend adquiriu 4 veículos através de leasing com o Banco Itaú a uma taxa média de 1,55% a.m. e vencimentos até dezembro de 2019.

(d) Em 6 de julho de 2018, a CVC tomou um empréstimo junto ao Citibank, com taxas de juros anual sobre o empréstimo de LIBOR 3 meses acrescido de taxa pré de 0,64% a.a., com pagamentos trimestrais de juros e amortização total em 1º de julho de 2019. Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com swap para 106,5% do CDI a.a. Os recursos foram utilizados para capital de giro.

(e) Em 4 de setembro de 2018, a CVC tomou um empréstimo junto ao Banco Bradesco, com taxas de juros anual pré-fixada de 1,26% a.a., com pagamentos de juros e amortização total em 30 de agosto de 2019. Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com swap para 106,9% do CDI a.a. Os recursos foram utilizados para capital de giro.

Não há garantias vinculadas aos empréstimos divulgados.

13. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				30/09/2019		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
2º emissão	21/11/2017	21/11/2020	107,5% do CDI	13.798	599.918	613.716
3º emissão	28/09/2018	13/03/2022	108,0% do CDI	247	199.601	199.848
4º emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	108,5% do CDI	13.405	457.294	470.699
4º emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	111,5% do CDI	7.516	249.234	256.750
Total				34.966	1.506.047	1.541.013

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2018		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
1ª emissão	03/03/2017	03/03/2019	107,5% do CDI	50.165	-	50.165
2º emissão	21/11/2017	21/11/2020	107,5% do CDI	3.757	599.508	603.265
3º emissão	28/09/2018	14/03/2022	108,0% do CDI	3.058	199.402	202.460
Total				56.980	798.910	855.890

1º Emissão

Em 3 de março de 2017, o Grupo realizou a 1ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 200.000, com as seguintes características e condições:

Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos trimestralmente, tendo o primeiro pagamento ocorrido em 3 de junho de 2017.

Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures foi amortizado em três parcelas, sendo:

- (a) 25% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de junho de 2018,
- (b) 50% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de dezembro de 2018, e
- (c) 25% do Valor Nominal Unitário amortizado em 3 de março de 2019.

Em 30 de setembro de 2019, conforme cronograma, a dívida estava integralmente liquidada.

2º Emissão

Em 21 de novembro de 2017, o Grupo realizou a 2ª Emissão de 600.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 600.000, com as seguintes características e condições:

Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente.

Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 3 anos contados a partir da sua data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de novembro de 2020. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 21 de maio de 2018 e 21 de novembro de 2020.

3º Emissão

Em 28 de setembro de 2018, o Grupo realizou a 3ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 200.000, com as seguintes características e condições:

Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente.

Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 parcelas, vencendo-se respectivamente, em 13 de março de 2021 e 13 de março de 2022. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 13 de março de 2019 e 13 de março de 2022.

4º Emissão

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000,00, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente.

Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª série das debêntures será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 18 de abril de 2023.

O valor nominal unitário da 2ª série das debêntures será amortizado em duas parcelas, vencendo-se respectivamente, em 18 de abril de 2024 e 22 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025.

O Grupo efetuou análises dos *covenants* atrelados aos contratos de debêntures e concluiu que realizou o cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e não financeiras em 30 de setembro de 2019.

14. Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento

Em conformidade com a adoção do CPC 06/IFRS 16, e como disposto na nota explicativa 2.2, em 30 de setembro de 2019 os efeitos sobre as demonstrações financeiras intermediárias do Grupo são conforme listados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Direito de uso		
Saldo inicial	38.204	74.447
Combinação de negócios	-	5.759
Amortização	(5.341)	(10.729)
Baixa	(61)	(2.241)
Total	32.802	67.236
Circulante	-	-
Não circulante	32.802	67.236
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Passivo de arrendamento		
Saldo inicial	38.204	74.447
Combinação de negócios	-	5.759
Pagamento	(6.614)	(12.980)
Juros incorridos	2.283	4.585
Baixa	(61)	(2.228)
Total	33.812	69.583
Circulante	9.800	18.219
Não circulante	24.012	51.364

Em 30 de setembro de 2019, o fluxo de pagamentos do saldo não circulante de passivo de arrendamento está disposto a seguir:

Ano	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2020	1.850	8.360
2021	7.020	13.510
2022	5.092	10.301
2023	4.100	8.269
2024 e após	5.950	10.924
Total	24.012	51.364

15. Provisões para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Tributários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.516	23.869	3.212	30.597
Adições	746	21.024	-	21.770
Pagamentos/Reversões	(66)	(15.509)	582	(14.993)
Incorporação	3.480	353	5.651	9.484
Saldo em 30 de setembro de 2018	7.676	29.737	9.445	46.858
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.293	27.320	9.556	44.169
Adições	1.513	39.192	228	40.933
Pagamentos/Reversões	(875)	(24.997)	98	(25.774)
Saldo em 30 de setembro de 2019	7.931	41.515	9.882	59.328

	Consolidado				
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis	Tributários	Passivo contingente (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.443	28.389	8.678	-	50.510
Adições	1.358	22.737	186	-	24.281
Pagamentos/Reversões	(343)	(17.998)	582	-	(17.759)
Combinação de negócios	82	1.104	-	-	1.186
Variação cambial de conversão	-	2	-	-	2
Saldo em 30 de setembro de 2018	14.540	34.234	9.446	-	58.220
Saldo em 31 de dezembro de 2018	13.687	32.937	10.921	313.210	370.755
Combinação de negócios	-	65	-	-	65
Adições	2.229	48.109	236	-	50.574
Pagamentos/Reversões	(1.349)	(25.897)	98	-	(27.148)
Reclassificação	(28)	(287)	(610)	-	(925)
Reversão de passivo contingente	-	-	-	(21.429)	(21.429)
Variação cambial de conversão	286	(684)	(259)	-	(657)
Saldo em 30 de setembro de 2019	14.825	54.243	10.386	291.781	371.235

(a) Passivo contingente oriundo de combinação de negócios. A reversão de R\$21.429 refere-se à decadência de processos incorridos no período.

A Administração da Companhia, conforme corroborado pelos assessores legais, classifica como perda possível, em decorrência de reclamações trabalhistas, o montante de R\$ 200 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal para a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos ao período de 2010 a 2013, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do principal do auto de infração é de R\$127.072 e, conforme avaliação de seus assessores jurídicos e entendimento jurisprudencial, em 30 de junho de 2019 o processo foi encerrado a favor da Companhia e, em 30 de setembro de 2019, foi arquivado.

16. Imposto de renda e contribuição social

16.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações em continuidade	243.582	261.718	191.921	284.325
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	-	-	-	(695)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	243.582	261.718	191.921	283.630
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(82.818)	(88.984)	(65.253)	(96.434)
Opções de ações outorgadas e reconhecidas	(3.377)	(2.994)	(3.444)	(2.994)
Equivalência patrimonial	(353)	19.723	116	132
Constituição de imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa em controlada	-	-	18.180	-
Crédito de imposto de renda – PAT	3.766	-	3.766	-
Outros	(743)	(650)	7.361	3.967
Imposto de renda e contribuição social	(83.525)	(72.905)	(39.274)	(95.329)
Corrente	(47.860)	(70.471)	(50.577)	(112.581)
Diferido	(35.665)	(2.434)	11.303	17.252
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(83.525)	(72.905)	(39.274)	(95.329)
Alíquota efetiva	34%	28%	20%	34%

16.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisão para demandas judiciais e administrativas	20.172	15.017	24.322	16.467
Provisão para bônus e PLR	30.819	35.981	32.439	39.069
Provisão para encargos financeiros no desconto de recebíveis	10.808	11.852	10.808	11.852
Instrumentos derivativos (competência)	992	530	992	530
Amortização dos ativos alocados no preço de aquisição (PPA)	-	-	17.055	9.755
Perda estimada para ajuste ao seu valor recuperável	8.892	10.908	8.650	12.715
Ativo diferido sobre passivo contingente (PPA)	-	-	99.206	106.491
Amortização do ágio e mais valia das entidades incorporadas	47.192	66.737	47.192	66.737
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	-	43.493	-
Outras (a)	14.219	20.436	21.035	29.293
Ativo de imposto de renda diferido	133.094	161.461	305.192	292.909

(a) Inclui ativos de tributos diferidos de outras provisões não significativas individualmente.

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo para os próximos dez anos.

16.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

O montante de R\$ 23.368 (R\$ 25.897 em 31 de dezembro de 2018) apresentado nas demonstrações financeiras intermediárias refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos oriundos da mais valia identificada na combinação de negócios da Argentina.

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações, o imposto de renda diferido passivo será liquidado em até cinco anos.

17. Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada

17.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é a seguinte:

	<u>Controladora</u>
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2017	62.086
Valores pagos no ano de 2018	(2.813)
Juros no ano de 2018	3.898
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2018	<u>63.171</u>
Valores pagos no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019	(1.858)
Juros do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2019	2.948
Saldo a pagar em 30 de setembro de 2019	<u>64.261</u>

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Circulante	3.060	4.163
Não circulante	61.201	59.008

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

Ano	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2019	-	4.163
2020	3.958	4.075
2021	3.785	3.721
2022	3.618	3.557
2023 em diante	52.900	47.655
Total	<u>64.261</u>	<u>63.171</u>

17.2 Contas a receber de aquisição de controlada

Conforme cláusulas contratuais firmadas entre a Controladora e o antigo controlador da Submarino Viagens (B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências anteriores à data de aquisição são de responsabilidade deste último. Dessa forma, além do registro das contingências em questão na referida controlada, a Administração reconheceu saldo de contas a receber no mesmo montante (R\$ 1.479 em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018) e estão alocados na rubrica de outras contas a receber.

18. Patrimônio líquido

18.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital subscrito é de R\$ 661.957 (R\$533.448 em 31 de dezembro de 2018), representado por 149.080.579 (146.511.872 em 31 de dezembro de 2018), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 referem-se à: (a) emissão de 576.500 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas no período, no valor de R\$ 5.979 decorrente de exercícios dos planos de *stock options* e (b) emissão de 1.992.207 ações ordinárias e sem valor nominal, no valor de R\$122.530, integralizadas com a incorporação das ações da empresa Esferatur.

A Companhia não possui um grupo controlador e seu capital compreende apenas ações ordinárias.

18.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter a duração da contínua relação empregatícia, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de *lockup* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

Em 2014, foram alterados o Terceiro e Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de tornar os referidos Planos economicamente atrativos vis-à-vis a variação do valor de mercado das ações da Companhia desde a data de sua abertura do capital. O preço de exercício de ambos os Planos foi ajustado de R\$13,53 e R\$14,63 para R\$11,82 e o número total de Opções dos Planos foi reduzido em 10%. Essas alterações foram consistentes com o plano estratégico da Companhia para manter os executivos-chave e garantir que estes fossem apropriadamente incentivados a criar, no longo prazo, valor à Companhia.

No dia 9 de outubro de 2015, foi aprovado o Quinto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano teve como principal objetivo atrair, motivar e reter os executivos-chave da Companhia, que foram indicados para receber tais opções, de forma a garantir que uma parte relevante de seu patrimônio estivesse atrelada à geração de valor para a Companhia em longo prazo. O número máximo de ações disponíveis para o exercício das Opções no âmbito do Plano está limitado a 1.363 ações, que representou 0,95% do capital social diluído da Companhia.

No dia 9 de dezembro de 2016, na Reunião do Conselho de Administração foi aprovado o Sexto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano teve como principal objetivo atrair, motivar e reter os executivos-chave da Companhia, que foram indicados para receber tais opções, de forma a garantir que uma parte relevante de seu patrimônio esteja atrelada à geração de valor para a Companhia em longo prazo. O número máximo de ações disponíveis para o exercício das Opções no âmbito do Plano está limitado a 1.500 ações, que representou 1,13% do capital social diluído da Companhia. Adicionalmente, também foi aprovada a alteração do Quarto e do Quinto Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia. Tal alteração previa que o preço de exercício (a) não deveria ser corrigido monetariamente, e (b) ser deduzido do preço de exercício das Opções do valor por ação possivelmente a ser pago a título de dividendos ou juros sobre capital próprio.

18.3 Plano de incentivo

Em assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o Período de *Lock-Up*, da seguinte forma: (a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário; (b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e (c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário. Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o período de *Lock-Up*. Para fins do ILP CVC, o Período de *Lock-Up* significa o período de três anos contado da data de aquisição das Ações Próprias pelo Participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal período, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de junho de 2017, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram sobre o Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO (“ILP CEO”) destinado ao Diretor Presidente da Companhia e o Plano de Incentivo Baseado em Ações CFO (“ILP CFO”) destinado ao Vice-Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia.



Nos termos do ILP CEO e do ILP CFO, os executivos elegíveis terão direito, observadas determinadas condições descritas nos Planos, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa. O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CEO é de 2.039.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 1,5% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas. Já o número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP CFO é de 274.000 ações representativas do capital social total da Companhia, correspondentes a 0,2% do capital social da Companhia atual, em bases totalmente diluídas.

O número de ações restritas a serem entregues aos participantes será determinado com base nas condições descritas no ILP CEO e ILP CFO. Tanto no ILP CEO quanto no ILP CFO serão utilizadas, para liquidação das ações restritas, ações atualmente mantidas em tesouraria ou que venham a ser adquiridas pela Companhia para tal fim no âmbito de um programa de recompra de ações, nos termos do seu estatuto social e da ICVM 567.



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Subsidiárias em 30 de setembro de 2019

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)						(Em milhares de ações)				
	Plano 1	Plano 2	Plano 3	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC		ILP CEO	ILP CFO	
	Tranche 1.1	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2			
	TBO										
31 de dezembro de 2017	500	68	3.783	672	1.123	500	301	-	833	112	
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	245	-	-	
Exercidas	(500)	(2)	(3.783)	(257)	(255)	-	-	-	-	-	
Prescritas	-	-	-	-	(94)	-	-	-	-	-	
Canceladas	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	
30 de setembro de 2018	-	66	-	411	774	500	301	245	833	112	
31 de dezembro de 2018	-	66	-	384	767	500	301	245	833	112	
Exercidas	-	(1)	-	(213)	(117)	(181)	(53)	-	-	-	
30 de setembro de 2019	-	65	-	171	650	319	248	245	833	112	

A despesa no período findo em 30 de setembro de 2019 foi de R\$6.207, líquido de encargos sociais (R\$22.637 no período findo em 30 de setembro de 2018).



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Subsidiárias em 30 de setembro de 2019

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação “*Customized Binomial Tree Model*”, está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1		Plano 2	Plano 3	Plano 4			Plano 5	Plano 6	ILP CVC	ILP CEO	ILP CFO
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 1 e 2		
Data de início (primeira outorga)	03/05/2010	01/01/2010	10/11/2013	11/03/2013	10/11/2011	01/04/2013	31/10/2013	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	16/05/2017
Quantidade de opções - TBO (milhares)	-	-	65	-	104	14	54	650	319	493	833	112
Valor de exercício - R\$	R\$ 4,99	R\$ 4,99	R\$ 22,46	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82	R\$ 14,81	R\$ 12,87	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%
Inflação estimada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Valor justo da opção	R\$ 2,56	R\$ 4,58	R\$ 14,44	R\$ 6,38	R\$ 5,07	R\$ 5,23	R\$ 5,54	R\$ 6,19	R\$ 7,51	N/A	N/A	N/A



18.3.1 Depósito judicial

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato. Dessa forma, foram realizados depósitos judiciais nesse período que totalizam em 30 de setembro de 2019 o montante de R\$ 52.348 (R\$61.118 em 31 de dezembro de 2018), para garantir a discussão do risco, e está apresentado dentro da rubrica “depósito judicial” no ativo não circulante no balanço.

18.4 Reserva de lucros

18.4.1 Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social.

18.4.2 Reserva de retenção de lucros

Parcela ou totalidade do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

18.5 Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2019, a Reserva de capital é de R\$10.789 (saldo devedor de R\$24.320 em 31 de dezembro de 2018). No segundo trimestre de 2019 foi constituída reserva no valor de R\$33.898 em decorrência da aquisição da empresa Esferatur, vide nota 8.1.3.

18.6 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Em 5 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio no valor de R\$60.352, referente ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 cujo pagamento foi realizado em 19 de dezembro de 2018.

	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	270.277
Reserva legal (5%)	(13.514)
Base de cálculo dos dividendos	256.763
Dividendos mínimos	64.191
Juros de capital próprio pagos	(60.352)
Dividendos a pagar	3.839
Dividendo adicional proposto	-

Os dividendos foram integralmente pagos em 28 de maio de 2019.

18.7 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia possuía 1.582.677 ações em tesouraria (1.555.158 em 31 de dezembro de 2018) no montante de R\$81.617 (R\$77.664 em 31 de dezembro de 2018).

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal das atividades, de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes.

19.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora					
	30/09/2019					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (9 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (b)	-	-	24.894	24.665	(2.444)	27.074
Viatrix Viagens (c)	-	-	3.177	-	(168)	13.358
Visual Turismo (e)	-	-	5.822	-	(220)	576
Grupo Trend (d)	-	-	1.826	-	(2.362)	32.499
Esferatur (g)	-	-	16.969	78.170	(2.430)	49.012
Total das aquisições de partes relacionadas	-	-	52.688	102.835	(7.624)	122.519
Submarino Viagens (f)	274.424	-	111.547	-	-	2.372
Visual Turismo (f)	44.728	-	806	-	-	-
Grupo Trend (f)	169.323	-	13.757	-	-	-
CVC Turismo S.A.U (h)	1.415	-	-	-	-	-
Esferatur (g)	743	-	251	-	-	-
GJP Administradora de Hotéis (a)	-	-	889	-	-	18.151
Total de op. intercompany	490.633	-	127.250	-	-	20.523
CVC Turismo S.A.U	-	22.896	-	-	-	-
Total de AFAC	-	22.896	-	-	-	-
Total	490.633	22.896	179.938	102.835	(7.624)	143.042

	Consolidado				
	30/09/2019				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (9 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (b)	-	24.894	24.665	(2.444)	27.074
Viatrix Viagens (c)	-	3.177	-	(168)	13.358
Visual Turismo (e)	-	5.822	-	(220)	576
Grupo Trend (d)	-	1.826	-	(2.362)	32.499
Grupo Bibam (i)	87	-	1.301	-	-
Ola (j)	9.886	-	49.290	-	10.074
Esferatur (g)	-	16.969	78.170	(2.430)	49.012
	9.973	52.688	153.426	(7.624)	132.593
GJP Administradora de Hotéis (a)	-	889	-	-	18.151
Total das operações intercompany	-	889	-	-	18.151
Total	9.973	53.577	153.426	(7.624)	150.744



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Subsidiárias em 30 de setembro de 2019

Controladora						
31/12/2018						
Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (9 meses)	Pagamento	
Grupo Duotur (b)	-	-	25.029	49.328	(3.506)	2.429
Viatrix Viagens (c)	-	-	10.929	5.439	(696)	4.651
Visual Turismo (e)	-	-	2.823	9.567	(28)	-
Grupo Trend (d)	-	-	27.022	-	(4.570)	-
Total das aquisições de partes relacionadas	-	-	65.803	64.334	(8.800)	7.080
Submarino Viagens (f)	132.728	-	33.367	-	(2.941)	13.146
Visual Turismo (f)	27.053	-	-	-	-	1.761
Grupo Trend (f)	83.525	-	8.462	-	-	7.500
GJP Administradora de Hotéis (a)	-	-	1.755	-	-	17.512
Total das operações intercompany	243.306	-	43.584	-	(2.941)	39.919
CVC Turismo S.A.U. (h)	-	46.698	-	-	-	-
Grupo Trend (d)	-	174.933	-	-	-	-
Total de empréstimos à controladas	-	221.631	-	-	-	-
Total	243.306	221.631	109.387	64.334	(11.741)	46.999

Consolidado					
31/12/2018					
Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (9 meses)	Pagamento	
Grupo Duotur (b)	-	25.029	49.328	(3.506)	2.429
Viatrix Viagens (c)	-	10.929	5.439	(696)	4.651
Visual Turismo (e)	-	2.823	9.567	(28)	-
Grupo Trend (d)	-	27.022	-	(4.570)	-
Grupo Bibam (i)	87	-	1.301	-	-
Ola (j)	9.886	3.874	56.010	-	-
Total de aquisição de partes relacionadas	9.973	69.677	121.645	(8.800)	7.080
GJP Administradora de Hotéis (a)	-	1.755	-	-	17.512
Total de operações intercompany	-	1.755	-	-	17.512
Total	9.973	71.432	121.645	(8.800)	24.592

(a) Refere-se ao contas a pagar relacionado à reserva de quartos em hotéis. A GJP Administradora de Hotéis é considerada como parte relacionada, tendo em vista que a mesma é controlada indireta de uma holding que detém ações do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Duotur, que vem sendo corrigido com base em 100% da taxa CDI com vencimento até 2020. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(c) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento em dez/2019. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(d) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Trend, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex diretores do Grupo são atuais acionistas.

(e) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Visual, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os atuais diretores da Visual são ex acionistas.

(f) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis e outros serviços turísticos entre a Controladora e suas controladas.

(g) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(h) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU.

(i) Valor referente a opções de venda e compra das empresas Avantrip/Biblos.

(j) Valor referente a opções de venda e compra, além de earnout da empresa Ola.



19.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores:

	Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018
Salários e outros benefícios de curto prazo	44.684	50.887
Pagamentos baseados em ações	10.213	34.999
Total	54.897	85.886

20. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

As contas a receber de clientes referentes aos pacotes turísticos têm como contrapartida a conta de contratos a embarcar antecipados, no passivo circulante, até o momento do embarque dos passageiros. Na data do embarque do cliente, o valor pertinente ao repasse aos fornecedores (companhia aéreas, hotéis, receptivos, locadoras de carros, comissões de agentes etc.) é reclassificado para a respectiva conta de fornecedores operacionais, e para a receita de intermediação, momento em que o Grupo reconhece o serviço de intermediação de turismo.

21. Receita líquida de intermediação

O Grupo possui um único segmento operacional na atividade de intermediação de turismo. As operações estão sediadas majoritariamente no Brasil e em crescente expansão na América Latina.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo concluiu sua análise sobre o efeito da adoção do novo pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15 – Receitas de Contrato com Cliente, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018. Como resultado dessa análise, o Grupo identificou características no contrato de fretamento de um dos navios cujas cabines são comercializadas pela CVC que levaram à caracterização do Grupo como “Principal” na operação, enquanto que até 31 de dezembro de 2017 o Grupo era caracterizado como “Agente”. Como consequência, o Grupo passou a registrar essa operação reconhecendo o valor bruto da venda das cabines (cruzeiros marítimos) e seus respectivos custos em linhas segregadas nas demonstrações de resultados, com efeitos nas linhas de receita líquida dos serviços prestados, custo dos serviços prestados, lucro antes do resultado financeiro e lucro líquido do período.

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
		Reapresentado		Reapresentado
Doméstico	536.234	448.205	737.808	692.841
Internacional	401.150	268.303	587.975	469.177
Fretamento marítimo	112.950	83.500	112.950	83.500
Cruzeiro marítimo	21.326	22.250	63.010	24.047
Receita bruta de serviços	1.071.660	822.258	1.501.743	1.269.565
Impostos sobre venda	(67.931)	(45.062)	(99.012)	(82.346)
Receita líquida de serviços	1.003.729	777.196	1.402.731	1.187.219

22. Custos e despesas operacionais

22.1 Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
		Reapresentado		Reapresentado
Custo casco navio	(49.777)	(45.744)	(49.777)	(45.744)
Taxas portuárias	(16.919)	(17.119)	(16.919)	(17.119)
Taxa de serviços	(10.601)	(6.965)	(10.601)	(6.965)
Outros	(20.681)	(1.128)	(20.681)	(1.128)
Total	(97.978)	(70.956)	(97.978)	(70.956)

22.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal	(163.438)	(155.066)	(351.609)	(318.243)
Serviços de terceiros (a)	(132.640)	(122.107)	(219.759)	(192.576)
Taxa de cartão de crédito	(50.572)	(42.989)	(71.047)	(60.496)
Depreciação e amortização	(57.048)	(37.849)	(103.381)	(79.095)
Perda estimada por valor recuperável	(12.439)	(13.396)	(14.901)	(18.859)
Outros (b)	(113.141)	(26.038)	(199.417)	(41.884)
Total	(529.278)	(397.445)	(960.114)	(711.153)
Despesas de vendas	(129.032)	(121.147)	(203.813)	(168.132)
Perda estimada por valor recuperável	(12.439)	(13.396)	(14.901)	(18.859)
Despesas gerais e administrativas	(285.044)	(238.870)	(571.818)	(489.840)
Despesas gerais e administrativas	(227.996)	(201.021)	(468.437)	(410.745)
Depreciação e amortização	(57.048)	(37.849)	(103.381)	(79.095)
Outras despesas operacionais (b)	(102.763)	(24.032)	(169.582)	(34.322)
Total	(529.278)	(397.445)	(960.114)	(711.153)

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) O Grupo registrou como outras despesas operacionais, perdas efetivas e a incorrer no montante total de R\$ 137.400. Esse valor refere-se as perdas incorridas nas operações mantidas com a Avianca Brasil relativas a: reembolso com passageiros referente a vendas canceladas, gastos extras com reacomodações realizadas em outras cias aéreas, baixa de ativos em aberto e contingências cíveis de processos de danos morais e materiais citados dentro do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Adicionalmente, foi estimada uma perda relacionada a cancelamentos de embarques futuros os quais serão objeto de reembolso cujo montante está contemplado na perda mencionada acima.

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(81.029)	(66.520)	(96.306)	(72.539)
Taxa de serviços financeiros (b)	(58.821)	(60.757)	(64.819)	(63.781)
Juros das aquisições	(10.229)	(11.741)	(10.228)	(13.842)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(4.015)	(2.813)	(5.005)	(4.684)
Juros passivos – IFRS 16	(1.850)	-	(4.545)	-
Outros	(12.040)	(4.989)	(13.962)	(10.968)
Total de despesas financeiras	(167.984)	(146.820)	(194.865)	(165.814)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	6.965	841	21.849	1.929
Juros ativos	15.298	22.700	16.901	20.160
Descontos financeiros obtidos	6.936	19.308	3.997	24.123
Total de receitas financeiras	29.199	42.849	42.747	46.212
Variação cambial, líquida	6.931	(1.114)	(941)	(1.785)
Despesas financeiras, líquidas	(131.854)	(105.085)	(153.059)	(121.387)

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

24. Lucro por ação

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2019	2018
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	160.057	188.813
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	146.407	145.219
Lucro por ação - básico (R\$)	1,09	1,30
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	146.407	145.219
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	2.653	2.511
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	149.060	147.731
Lucro por ação - diluído (R\$)	1,07	1,28

25. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018.

	Controladora								30/09/2019
	31/12/2018	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Combinações de negócios	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos e financiamentos - Circulante	503.235	(503.645)	(11.404)	8.794	-	3.020	-	-	-
Debêntures – Circulante	56.980	(62.891)	(20.692)	60.006	-	-	-	1.563	34.966
Debêntures - Não circulante	798.910	-	-	-	708.700	-	-	(1.563)	1.506.047
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.163	-	-	2.948	-	-	-	(4.051)	3.060
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	59.008	(1.858)	-	-	-	-	-	4.051	61.201
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	65.803	(243.024)	(2.026)	7.091	-	-	263.024	(38.180)	52.688
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulantes	64.334	-	-	-	-	-	321	38.180	102.835
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(18.928)	24.790	(11.624)	(8.462)	(2.134)	7.575	-	-	(8.783)
Passivo de arrendamento	-	(6.615)	-	2.283	-	38.144	-	-	33.812
Total	1.533.505	(793.243)	(45.746)	72.660	706.566	48.739	263.345	-	1.785.826

	Consolidado								30/09/2019
	31/12/2018	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Combinações de negócios	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos e financiamentos - Circulante	553.520	(550.664)	(13.647)	13.919	2.234	(4.065)	-	-	1.297
Empréstimos e financiamentos – Não circulante	4.090	(3.586)	-	-	-	(504)	-	-	-
Debêntures – Circulante	56.980	(62.891)	(20.692)	60.006	-	-	-	1.563	34.966
Debêntures - Não circulante	798.910	-	-	-	708.700	-	-	(1.563)	1.506.047
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.163	-	-	2.948	-	-	-	(4.051)	3.060
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	59.008	(1.858)	-	-	-	-	-	4.051	61.201
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	69.677	(243.024)	(2.026)	7.091	-	(3.874)	263.024	(38.180)	52.688
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulantes	121.645	(10.074)	-	-	-	3.354	321	38.180	153.426
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	(19.476)	25.188	(12.329)	(8.640)	(1.799)	7.248	-	-	(9.808)
Passivo de arrendamento	-	(12.981)	-	4.584	-	77.980	-	-	69.583
Total	1.648.517	(859.890)	(48.694)	79.908	709.135	80.139	263.345	-	1.872.460



Demonstrações Financeiras Intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e Subsidiárias em 30 de setembro de 2019

	Controladora								30/09/2018
	31/12/2017	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Combinações de negócios	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos e financiamentos - Circulante	64.498	(53.252)	(2.046)	64.287	457.695	-	-	13.712	544.894
Empréstimos e financiamentos - Não circulante	13.712	-	-	-	-	-	-	(13.712)	-
Debêntures - Circulante	154.163	(50.000)	(29.668)	40.780	199.069	-	-	(149.610)	164.734
Debêntures - Não circulante	648.831	-	-	-	-	-	-	149.610	798.441
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.073	-	(2.813)	2.941	-	-	-	(101)	4.100
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	58.013	-	-	-	-	-	-	101	58.114
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	90.792	(13.979)	(3.818)	8.800	-	(3.373)	-	(18.421)	60.001
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	81.971	-	-	-	-	-	198.205	18.421	298.597
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	12.833	(16.730)	(1.997)	(42.111)	(1.385)	-	(1.365)	-	(50.755)
Total	1.128.886	(133.961)	(40.342)	74.697	655.379	(3.373)	196.840	-	1.878.126

	Consolidado								30/09/2018
	31/12/2017	Liquidações	Juros pagos	Variação cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Combinações de negócios	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos e financiamentos - Circulante	94.588	(81.021)	(3.757)	66.895	492.695	-	6.740	13.712	589.852
Empréstimos e financiamentos - Não circulante	13.712	-	-	-	-	-	5.790	(13.712)	5.790
Debêntures - Circulante	154.163	(50.000)	(29.668)	40.780	199.069	-	-	(149.610)	164.734
Debêntures - Não circulante	648.831	-	-	-	-	-	-	149.610	798.441
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.073	-	(2.813)	2.941	-	-	-	(101)	4.100
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	58.013	-	-	-	-	-	-	101	58.114
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Circulante	90.792	(13.979)	(3.818)	8.800	-	(3.373)	-	(18.421)	60.001
Contas a pagar aquisição de investidas - Partes relacionadas - Não circulantes	280.176	-	-	-	-	-	199.506	18.421	498.103
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	12.833	(15.118)	(1.997)	(49.592)	(1.463)	-	-	-	(55.337)
Total	1.357.181	(160.118)	(42.053)	69.824	690.301	(3.373)	212.036	-	2.123.798

26. Informações Complementares do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de		Período de nove meses findo em 30 de setembro de	
	2019	2018	2019	2018
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	38.144	-	77.980	-
Redução de dívida – aquisição de partes relacionadas / investimento (b)	-	194.832	(3.874)	196.133
Combinação de negócios (c)	263.345	(1.365)	263.345	12.530
Outros resultados abrangentes (d)	7.575	-	6.360	-
Juros partes relacionadas (e)	3.020	-	-	-
Total	312.084	193.467	343.811	208.663

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 14.

(b) Valor referente a pagamento da aquisição da empresa Ola S.A. Esse valor foi liquidado através de aumento de capital da holding CVC Turismo S.A.U./ Valor referente a earn-out, Visual Turismo (jun/2018).

(c) Valor referente às aquisições de controladas.

(d) Valor referente à variação de conversão das controladas: Avantrip, Biblos e Ola S.A. e resultado líquido de hedge de fluxo de caixa.

(e) Valor referente aos juros de debêntures com partes relacionadas (Grupo Trend).

27. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no período de vigência das apólices.

Tipo	30/09/2019
Risco civil	51.139
Responsabilidade civil administradores e diretores	96.615
Riscos gerais/cíveis	673.622
Total	821.376

28. Segmento reportáveis

O Grupo e suas subsidiárias avaliaram os requerimentos descritos no CPC 22/IFRS 8 – Segmentos e entendem que possuem apenas um único segmento reportável que é a “intermediação de turismo”, realizado em território nacional e internacional.



29. Evento Subsequente

29.1 Aquisição Grupo Almundo

Em 1º de agosto de 2019, conforme divulgado em Fato Relevante, a CVC, por meio de sua controlada SV Viagens Ltda. (Submarino Viagens), celebrou uma proposta vinculante para aquisição do Grupo Almundo em linha com sua estratégia de expansão internacional e de digitalização de suas plataformas de turismo.

A Almundo atua no setor de turismo no segmento de lazer, com modelo *omnichannel*, por meio de canais de lojas, call center e vendas online (site, mobile e app), sendo que a maioria das reservas é feita por meios digitais. Sua marca está presente em 4 (quatro) países na América Latina: Argentina, Colômbia, México e Brasil, sendo a Argentina o mercado mais relevante.

A aquisição equivale a 100% de participação do capital social da Santa Fe Investment BV, sociedade constituída na Holanda. Como contraprestação pela aquisição, será pago em dinheiro o valor de US\$ 77 milhões descontado o saldo da dívida líquida.

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a operação, sem restrições, conforme despacho publicado no Diário Oficial da União em 15 de outubro de 2019.

29.2 Captação de recursos

A Companhia contratou um empréstimo com valor equivalente a R\$ 308.316, com início em 01 de novembro de 2019 e swap para taxa de juros de 110% do CDI junto ao banco Citibank, com vencimento em 01 de junho de 2020 e pagamento de juros no vencimento.